

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO T. SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Os repatriados de Timor

tiveram uma comovente recepção
por parte de milhares de pessoas

O regresso á capital do Império dos repatriados de Timor constituiu uma manifestação vibrante de entusiasmo que deve ter calado fundo no animo daqueles que, pela Patria, e durante anos que pareceram séculos, tanto sofreram, e a tão duras privações, ameaças e sobressaltos se sujeitaram.

Pode considerar-se, não apenas pelo brilhantismo exterior, mas pela convicção, e sobretudo pela participação popular — um verdadeiro acontecimento.

Que extraordinario espectáculo foi esse na «gare» marítima, e que grandiosos, na exteriorização emocional, foram, já a bordo, esses quadros dispersos, atropelados, reproduzidos de minuto a minuto, entre abraços, lágrimas de dor e lágrimas de alegria, beijos entre quem não se via há muito, saudações, parabéns, amarguradas evocações soltas, cumprimentos oficiais, apertos de mão silenciosos, mais expressivos do que palavras.

Como é natural, a figura fulcro da manifestação, aquela que todos os olhos procuravam, era a do governador de Timor, capitão Ferreira de Carvalho. Antes do navio acostar, ele lá estava numa janela do «deck»: um homem seco, magro, curtido de sofrimento, que o seu confiante sorriso disfarça um destes homens que, mesmo os que antes o não conheciam, podiam dizer «envelhecido».

Passada que foi a ponte do cais para o navio, diante de uma avalanche de pessoas, entraram primeiro es-

tas cinco personalidades cada uma com sua significação: o governador civil, o presidente da Camara Municipal, o secretário do sr. ministro das Colonias, o agente geral das Colonias e o coronel Lopes Mateus. O governador de Timor recebe-os á entrada da ponte. Sua esposa, ao lado—cujo comportamento durante os horribéis meses de ocupação niponica atingiu o nível da elevação moral e da antiga heroicidade feminina—sobraça já as rosas que lhe enviou o sr. ministro das Colonias. Ouvem-se as saudações, no cais, pronunciadas aos microfones da Emissora; dos portugueses da Metrópole aos portugueses de Timor. Os acordos da «Portuguesa» pairam no ambiente. Vive-se um momento de ternura patriótica.

Depois, a bordo, os cumprimentos oficiais de dezenas e dezenas de pessoas—diluem-se. São as famílias que entram, amigos velhos, outros que se apresentam. As lágrimas correm á vontade; são de alegria. Os abraços correm todo o navio nos «decks» superiores.

Simplesmente—nalgumas zonas do navio paira em quadros trágicos a angustia mais crueza que se possa imaginar. O regozijo ali tem um velório de crepes.

E a viúva do dr. Mendes de Almeida, administrador de Manatuto, massacrado barbaramente, que se desfaz em pranto nos braços de senhoras de família, enquanto á roda dela se faz um círculo de respeitoso silêncio; é a família do chefe de posto de Fatu,

Aguar Padinha, massacrado ao lado do dr. Almeida; é a família de um sargento e de um cabo, torturados e mortos, depois de, como todos, se haverem batido com bravura.

No «Angola»—em cujo salão, restabelecida que foi a calma após o atropelo ansioso dos primeiros minutos, estão reunidos o capitão Ferreira de Carvalho, com sua esposa e filhas, e as entidades oficiais—não se dá um passo sem se assistir aqui a uma cena de comovente alegria, mais além ao pranto comunicativo de senhoras e antiões, ainda mais abaixo ao quadro

(Continua na pag. central)



O governador de Timor e sua família a bordo do «Angola», quando o navio se aproximava do cais

O TRIBUNAL DE NUREMBERG

reune-se amanhã em sessão secreta
para estudar certos assuntos do processo

NUREMBERG, 15—O presidente do Tribunal Internacional que está a julgar os principais criminosos de guerra alemães, lord Lawrence, ao abrir a audiência de hoje, anunciou que o tribunal terá uma sessão secreta amanhã, a fim de estudar certos assuntos do processo. Também anunciou que, na segunda-feira, na abertura da audiência, será concedida meia hora para ouvir os representantes da acusação e da defesa sobre a possibilidade do adiamento da causa.

O acusador soviético adjunto, Smirnov, continuando hoje o seu discurso, relativo aos crimes de guerra dos alemães contra as populações civis da Rússia e países próximos, narrou a história da caça ao homem realizada na região de Smolensko pelo cabo Lecourt, de 27 anos, paraquedista alemão, que assassinou pessoalmente 1.200 civis russos. Lecourt, que era anteriormente proprietário de um cinema, admitiu ser o autor desses morticínios em larga escala e de ter incendiado várias aldeias. Estas declarações foram feitas perante as autoridades militares russas e lidas na audiência de Nuremberg, apesar duma tentativa dum advogado alemão para que se não procedesse a essa leitura. As declarações prestadas por Lecourt dizem: «Eu próprio fuzilei 1.200 homens. O Alto Comando alemão ordenou o fuzilamento de cidadãos russos e elogiou o meu bom trabalho e os meus bons serviços».

Smirnov apresentou ao tribunal documentos das autoridades militares de Smolensko narrando como se abriram grandes valas comuns na cidade e arredores onde foram enterrados os cadáveres de 135.000 homens, mulheres e crianças, assassinados pelos alemães.—(R.).

Houve um atentado contra Paulus?

NUREMBERG, 15—Corre com grande insistência nesta cidade a notícia de que alguns nazis fanáticos tentaram ontem assassinar o marechal de campo von Paulus, devido ás acusações que ele tem feito perante o tribu-

nal contra os 21 principais criminosos de guerra nazis.

Von Paulus está agora a ser objecto de uma vigilância especial, para evitar que possa ser vítima de qualquer outro atentado nazi.

A impressão dominante em Nuremberg, desde que a acusação soviética interveio no julgamento dos criminosos de guerra nazis, é de que os referidos 21 criminosos serão todos condenados á morte, sem qualquer excepção.—(U. P.).

Uma carta

do encarregado de negócios
do Brasil

ao «Diário de Lisboa»

O encarregado de negócios do Brasil, dr. Ribeiro Couto, ilustre diplomata e escritor e bom amigo de Portugal, envia-nos a seguinte carta, que arquivamos com os nossos melhores agradecimentos pelo generoso espirito que revela:

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1946. Meu caro dr. Joaquim Manso:—Só os excessivos afazeres destes últimos dias podiam justificar-se tal justificação, ainda assim, é motivo de perdão—o atraso com que venho agradecer, como representante obscuro do Brasil, o magnifico e generoso artigo de segunda-feira, 11, intitulado apenas «Brasil», mas que V. poderia ter chamado, se quisesse resumir-lo: «Mensagem do amor dos Portugueses aos seus fieis irmãos brasileiros».

Tudo, nesse artigo, desde as primeiras linhas, em que V. diz que Portugal e Brasil são «partes integrantes do mesmo ser», até as justas referências finais ao general Eurico Gaspar Dutra—tudo, repito, nesse artigo, respira o clima do «Diário de Lisboa», em que todas as coisas do meu país são tratadas, cada dia e a cada passo, com superior compreensão e ardente idealismo lusitano.

Comorido, agradeço a V. mais essa demonstração de carinho pelo Brasil, carinho ao qual todos os Brasileiros correspondem, no seu intimo, fervoroso e constante orgulho pela ascendência portuguesa.

De V. etc.—Ribeiro Couto.

BOM CAMINHO

A Associação Comercial de Lisboa apresentou ao sr. embaixador da Inglaterra uma «exposição» sobre certas restrições impostas ás importações e exportações portuguesas, pedindo que elas cessem, visto não terem razão de ser, depois de acabada a guerra, e acarretarem graves prejuizos ao nosso comércio externo. Estamos convencidos de que não será inútil o gesto. O Governo de Londres tem o sentido do que é justo e conveniente e por isso há-de prestar a merecida atenção a quem se lhe dirige em termos tão judiciosos como persuasivos.

Aproximamo-nos do momento em que se torna necessário reanimar a economia dos povos, facilitando-lhes as relações e os intercambios, a fim de que as más recordações da guerra se vão eclipsando.

De que é feita a paz?

Naturalmente, representa ordem, trabalho, actividade, compreensão mutua, estímulo e colaboração internacional. Sob este ponto de vista, Portugal e a Inglaterra podem e devem constituir um exemplo, iniciando uma nova época de que desapareçam as medidas adoptadas, sob a pressão das circunstâncias excepcionais que brotaram do imenso conflito que encheu a terra, o mar e o ar.

Não fomos nós rigorosos e prontos no auxilio que prestámos á nossa aliada?

Negá-lo seria injustiça. Esquecê-lo, impossível. A «exposição» levada pela Associação Comercial de Lisboa ao sr. embaixador da Grã-Bretanha justifica-se plenamente, e com vantagem para as duas partes interessadas, caso seja apreciada—o que não podemos em duvida—com animo desanuviado.

Para que se olvide o trágico passado que determinou a derrocada e perda de tantas riquezas—derrocada que se há-de fazer sentir por largos anos no esforço enorme de criar e poupar—impõe-se urgentemente que se restabeleça a normalidade mercantil, de forma que as trocas reconquistem o ritmo anterior a 1939. Só assim a pavorosa crise em que se debate e afoga o Mundo achará a solução propicia aos problemas que nos embaraçam e atormentam, multiplicando as desconfianças e os receios.

O tifo e a peste

grassam na Manchuria

CHUNG-KING, 15—Em diversas cidades da Manchuria estão a grassar o tifo e a peste bubónica.

Milhares de pessoas que sofrem dos efeitos da fome e de epidemias encontram-se nos distritos de Jehol. Há mais de 14.000 crianças orfãs que durante a guerra contra os japoneses viveram em caves.—(R.).

O ministro do Interior francês

visita a Argélia

ARGEL, 15—André Letroquer, ministro do Interior da França, chegou a Argel por via aérea, ontem, á noite, para uma visita de 5 dias, após uma demora causada por um ligeiro acidente no seu avião, antes da partida.

Foi recebido pelo governador-geral, Yves Chataigneau. Letroquer visitará Hodna, cenário do terramoto onde houve 300 vítimas.—(Reuter).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.000\$	—	1.000\$
Consolidado 3 % T. 10	1.024\$	1.023\$	1.024\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.075\$	1.074\$	1.075\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.012\$	—	—
Centenários 4 % ...	2.520\$	2.519\$	2.520\$
Obrigs. I. 2 1/2 1942	—	—	1.014\$
Externas 1.ª carimbadas	1.790\$	—	—
Externas 3.ª série ...	—	1.950\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.800\$	1.800\$	1.820\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	295\$	296\$
Ações			
Esp. St.º e Com. L.ª port.	—	2.900\$	2.950\$
Lisboa e Açores port.	—	1.110\$	1.120\$
Ultramarino cp. T. p.	875\$	875\$	875\$
Fidelidade ...	—	56.000\$	60.000\$
Mundial ...	—	1.655\$	1.660\$
Nacional ...	—	1.680\$	—
Sagres ...	—	—	2.000\$
Agua Lisboa port.	—	—	225\$
Agua Lisboa 1934 I. p.	—	223\$	226\$
Cimentos Tejo ...	—	—	670\$
Cimentos Leiria T. p.	—	500\$	520\$
Crédito Predial port.	26\$	26\$	26\$
Gás e Electricidade cup.	334\$	333\$	334\$
Alto Alentejo cupão ...	738\$	738\$	739\$
Industrial Aliança ...	420\$	417\$	420\$
Portugal e Colónias ...	272\$	272\$	273\$
Nacional Naveg. T. p.	1.032\$	1.031\$	1.034\$
Colonial Navegação ...	—	1.295\$	1.310\$
Port.ª de Pesca T. P.	—	915\$	950\$
Port.ª de Tabacos cupão	581\$	580\$	581\$
Tabacos Portugal cupão	—	671\$	690\$
União Eléctrica port.	749\$	747\$	750\$
Casseque ...	1.152\$	1.151\$	1.152\$
Agrícola das Neves ...	—	775\$	—
Agricultura Colonial ...	—	537\$	540\$
Agucar de Angola ...	2.350\$	2.349\$	2.350\$
Buzi ...	214\$	213\$	214\$
Illa do Príncipe ...	—	675\$	690\$
Zambézia T. de 25 ...	118\$	118\$	118\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	114\$
C. P. 6 % ...	185\$	183\$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	205\$	205\$	—
F.N.I. Moagem 5% T. p.	—	—	1.030\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	110\$	109\$	110\$

VICTOR GONÇALVES, L.ª
CAMBISTASMoeda estrangeira, ouro, papéis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

JOSÉ DE ESAGUY

Faz hoje dois anos que faleceu o distinto publicista e diplomata José de Esaguy, autor de «Manom», «Vida do Infante Santo» e outras obras de investigação histórica. Era irmão do distinto clínico sr. dr. Augusto de Esaguy, cujos sentimentos partilhámos nesta dolorosa evocação.

Questão Dr. Colucci

O TRIBUNAL DA AUDITORIA Administrativa deu, como não podia deixar de ser, sentença inteiramente favorável ao signatário no sentido de serem levantados os selos das portas do seu Instituto. Porém, a Autoridade visada, não se conformando com a sentença, apelou para o Supremo Tribunal Administrativo, o que muito é de admirar, porquanto neste pleito não estão em causa interesses de espécie alguma da dita Autoridade, pelo que se impunha uma atitude neutra, absolutamente imparcial.

E' manifesta a intensão de protelar o mais possível a solução definitiva do assunto; outra coisa não se infere dessa atitude; mas o signatário confia plenamente em que esta pertinaz e injustificada perseguição algum dia chegará ao seu termo com a mais completa e inevitável justiça, tal é a sua absoluta confiança na imparcialidade e independência dos Tribunais que tanto honram o País.

Paço de Arcos, 14 de Fevereiro de 1946.
INDIVÉRI COLUCCI

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A P

Elixir dentifrico concentrado
Formula inéditaA' venda nas boas casas da especialidade
Deposítários gerais:Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20. 3.º Esq.
(a Santos) LISBOA
Enviamos amostras contra 5550 em selos
do correio, nome e morada.

MAYÁ

O FIGURINO DA MULHER ELEGANTE

Os Estados Unidos

perante o Mundo

O povo norte-americano está decidido
a assumir o papel preponderante
a que lhe dão direito os seus recursos

e a sua vitória na ultima guerra?

A guerra deu aos Estados Unidos um prestígio imenso, raras vezes alcançado na historia por qualquer outro país. A afirmação inequívoca do seu poder material conjugada com o idealismo contagiante do seu povo, sempre decidido a colaborar na defesa das causas justas, contribuíram para atribuir um lugar à parte a esse país prodigiosamente rico. Não admira por isso que, no meio da perturbação internacional gerada pela luta e pelas suas inevitáveis repercussões, a nação americana começasse a ser vista como um guia e chefe de fila capaz de orientar seguramente a humanidade no sentido dos seus novos destinos. O presidente Truman não hesitou em preferir ainda recentemente algumas palavras que se ajustavam rigorosamente a essa concepção e a essa esperança.

Antes dele, André Siegfried, profetizara para os Estados Unidos a missão providencial de «leader» da raça branca perante a eclosão prevista dos formigueiros humanos adormecidos na China, na Índia, no continente africano e a agressividade imperialista dos povos proflitos que vieram a associar, com um carácter de fatalidade, o seu destino na coligação totalitária. Finalmente havia a considerar já nessa altura o papel decisivo que o povo americano seria chamado a desempenhar quando, refeita da crise revolucionária que abriu um parêntesis na sua evolução histórica, a Rússia voltasse a contar no quadro das realidades internacionais como uma potência de primeiro plano pela sua situação geográfica, população e variedade de recursos naturais.

Os acontecimentos não fizeram senão confirmar essas antecipações que eram apenas uma consequência natural da avaliação desapaixada do significado internacional, do poder material e da irradiação espiritual de cada uma das grandes potências envolvidas no conflito. A solidariedade afirmada por essas grandes potências perante o perigo comum que as ameaçava quebrou-se antes mesmo de ter sido alcançada a vitória no dia em que os seus exercitos iniciaram, na Europa e no Extremo Oriente, uma corrida de velocidade para a conquista de posições estratégicas. Depois disso a sua rivalidade não faz senão acentuar-se. Perante essa realidade incontestável, qual é a função que os Estados Unidos se propõem desempenhar na criação da nova ordem e na

resolução dos problemas de que depende a sua estabilidade?

As condições geográficas, demográficas e económicas que justificam a posição preponderante dos Estados Unidos

Com quase oito milhões de quilómetros quadrados e mais de cento e trinta milhões de habitantes, com o seu território metropolitano debruçado dominadoramente sobre dois oceanos e uma extensão de costas excepcionais, a geografia e a demografia fazem da nação americana um factor decisivo na vida internacional. As aptidões do seu povo, multiplas e variadas, ainda não deixaram de se afirmar vitoriosamente, na paz e na guerra, desde a proclamação da independência. A sua capacidade de realização nos domínios da descoberta científica, da técnica e da reorganização administrativa não tem hoje rival.

Simultaneamente, pela diversidade da sua origem, a população dos Estados Unidos pôde alcançar, num território excepcionalmente dotado, um grau de equilíbrio económico que está na origem da harmonia e da prosperidade que o país atingiu. Esse equilíbrio reflecte-se numa distribuição fecunda da massa demográfica e dos recursos que utiliza.

Os Estados Unidos, apesar das características da sua civilização, não são um país predominantemente industrial. A industria representa apenas um quarto da actividade nacional encarada do ponto de vista do seu contrário do que geralmente se supõe, o povo americano não se concentra principalmente nas grandes cidades, apesar de haver construído num prazo de tempo mínimo algumas das mais belas, progressivas do mundo.

Poucos são os produtos que o seu solo não produz. A recente conflagração demonstrou que os dirigentes norte-americanos dificilmente poderiam aspirar à realização duma autarquia económica no caso de terem de sustentar uma luta prolongada com um adversário que atacasse seriamente os seus centros urbanos, as suas áreas industriais e as suas vias de comunicação. Nos Estados Unidos não se produz a borracha nem o café e apenas se produz em quantidades insuficientes o manganês, o mercúrio, o tungstênio.

(Continua na pag. seguinte)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

O ASSALTO ROCAMBOLESCO — O chefe Pereira dos Santos, auxiliado pelo agente Seixão, prossegue, activamente, nas investigações sobre o assalto de que foi vítima o industrial corticeiro António Guerreiro, ontem, na Calçada do Combro, 107. O José de Assunção, que se encontra detido no Torrel, será esta tarde largamente interrogado. O irmão, António Maria, que se pôs em fuga, ainda não foi preso. Tanto um, como outro não têm cadastro na Polícia. O «carroussel» que os dois possuíam está empenhado na vila da Moita.

O FOLHETIM... — As sr.ªs D. Emilia Correia dos Santos, Rua Alexandre Herculano, 5, 2.º, e D. Lucinda Dias Gouveia, Rua Gomes Freire, 166. 3.º, apresentaram queixa na Polícia contra as suas criadas, que se ausentaram, depois de terem roubado, a primeira doze mil e quinhentos escudos, roupas e diversos objectos, e a segunda, nove mil e seiscientos e cinquenta escudos.

COLUMBOFILIA

Amanhã, pelas 15 horas, inaugura-se, no Clube Columbófilo Estrela, Rua de S. João Nepomuceno, 40, uma exposição de pombos correios.

TENTATIVA DE ASSALTO

a um comboio com batatas

Foi preso, pela P. S. P., José Fernandes da Conceição, sem profissão, Alto dos Toucinheiros, n.º 122, por ontem, juntamente com outros indivíduos que fugiram, ao pressentir a Polícia, em Xabregas, ter assaltado um comboio e pretendido furtar batatas dum vagão, chegando mesmo a levantar o respectivo oleado e a desatar algumas sacas. Nestes últimos dias, têm-se dado ali avultados furtos daquele tubérculo. O preso indicou os nomes dos seus cúmplices.

RETIRO DOS MARIALVAS



Cidalisa do Carmo

Hoje às 21 horas—Início do CONCURSO DE C E G ADAS Organizado pelo quinzenário «GUITARRA DE PORTUGAL».—Concorrentes para hoje: A produção poética-dramática, de Carlos Conde: «O CRIME DA QUELA NOITE» e o episódio humorístico de Filipe Nery e João R. Gonçalves: «O MORTO

PEDE A PALAVRA.

P. S. — Estes trabalhos são rigorosamente inéditos, conforme condições do Regulamento. JURI: Avelino de Sousa, Pedro Rodrigues, Julio Guimarães, Joaquim S. Capeta e Miguel Ramos.—NO PROGRAMA: Fados por Cidalisa do Carmo, Modesto Maia e Joaquim Silveirinha.—ENTRADA 3.00.

AMANHÃ. A nova revelação AMELIA MARIA e Celeste Campos.
DOMINGO: «Matinée» às 15 horas.

LUSO



Antonio Caricias res.

A's 21,30—Grande Festa de Antonio Caricias, tomando parte todo o elenco desta Empresa; surpresas e novidades. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. Segunda-feira—Estreia da Paródia ao Perdão à Saudade do poeta João Inácio. Comédia em sete quadros intitulada Sem perdão e Sem Saudade. Reservam-se lugares.

Curso de Avicultura

No Posto Central de Avicultura, estabelecimento dependente da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, vai realizar-se um curso elementar, constando de lições teóricas e práticas, aos sábados às 15 horas e 30, e aos domingos às 10 horas da manhã, o qual será iniciado a 10 de Março próximo e terminará a 28 de Abril. As matérias deste curso, serão desenvolvidas, posteriormente, em outro de maior latitude, para os interessados que desejem aprofundar os seus conhecimentos.

Os pedidos de inscrição, que é gratuita, devem ser dirigidos ao Director daquele Posto, Rua Elias Garcia, n.º 38, Venda Nova, Amadora (Telefone Venda Nova 31).

Automóveis de luxo

5 o 6 lugares, sem distintivo, para coivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

Leiam às quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

FUME CIGARROS CORT
KING SIZE

Um cigarro que se impõe pela sua qualidade. Acaba de chegar nova remessa.

REPRESENTANTE
EM PORTUGAL: Caiús Alves de Sousa
111 — RUA CHÁ — 115
PORTO

MEIAS DE VIDRO

Autênticas

(51 gauge)

Só na

MEIA DE VIDRO

R. Augusta, 158

DE LUTO

Baltazar Rodrigues

Era um artista de grande merecimento o célebre Baltazar Rodrigues, ontem falecido. A's suas valiosas qualidades profissionais somavam-se, porém, as suas raras virtudes de atracção pessoal, que tornavam o seu convívio de verdadeiro encanto. Baltazar Rodrigues, que morreu com 49 anos, dedicou 24 anos da sua vida à sua actividade de pintor de cenas teatrais, em que deixou uma obra de renovação e de espírito juvenil que ficará assinalada no teatro do nosso tempo. Tinha, a par das suas qualidades artísticas, uma virtude quase rara entre portugueses—o melhor sentido do espírito de colaboração. Empresários e autores perdiam nele um colaborador da melhor qualidade, tanto pela sua imaginação, como pelas suas qualidades de trabalho. Por isso, o funeral de Baltazar Rodrigues, esta tarde, realizado, foi uma justa manifestação do apreço em que eram tidas as qualidades do saudoso extinto.

Dr. Alvaro Seabra

Para Mogoforos, seguiu hoje o funeral do sr. dr. Alvaro Seabra, cirurgião dos mais ilustres e dos mais novos, pois contava apenas 42 anos. Era neto dos viscondes de Seabra e deixou viúva a sr.ª D. Maria Eugénia Olímpio de Seabra, com dois filhos.

A sua morte foi muito sentida por todos que conheciam as qualidades de espírito que o caracterizavam.

D. Maria de Carvalho Cohen

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria de Carvalho Cohen, de 56 anos, casada com o sr. Luis Elias Abraham Cohen, e mãe do sr. Leopoldo de Carvalho Cohen. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da igreja de N. S. de Fátima, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Maria Clara da Costa Tavares da Silva

Faleceu a sr.ª D. Maria Clara Tavares da Silva, natural de Beja, de 58 anos, casada com o sr. capitão Abel Baptista da Silva, mãe das sr.ªs D. Alice Tavares da Silva, Celeste Tavares da Silva Guerra Roque, Abel Tavares da Silva, estudante de engenharia, e sogra do sr. dr. Mário Guerra Roque.

O funeral, a cargo da agência Almeida, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Av. Almirante Reis, 199, 1.º, Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

Manuel Valdés Castel-Branco

Faleceu hoje o menino Manuel Valdés Castel-Branco, de 15 anos, filho do sr. engenheiro João Bentes Castel-Branco. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da Rua Nogueira e Sousa, 17, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje: Brígida Silva, Rolanda Rodrigues, Fernando Farinha e Gabino Ferreira.

Amanhã: Festa do Rolanda Rodrigues, com grandioso Baile nos intervalos.

Comentário ao Regulamento Consular Português

Do Notariado Consular

por Dr. Armando Martins (Consul de Portugal) Prefácio

pelo Professor Paulo Cunha

Código Penal Português actualizado e anotado

segundo as últimas reformas por Dr. Manuel João da Palma Carlos

Publicação em 4 tomos de 96 páginas

A' venda 3 tomos

Da responsabilidade das Aeronaves

pelos prejuizos causados a terceiros á superfície

Convenção de Roma de 1933

(Direito internacional privado aéreo)

por Dr. Artur Pavao da Silva Leal

— Edições «PROCURAL» —

A' venda em todas as Livrarias

COMPRA
Procure V.E. em
J. LEANDRO
ou na
VENDA
R. ARRABIDA - 31 - TEL. 64058
R. DUQUE PALMEIRA - 29 - TEL. 41674
Lisboa

Os Estados Unidos

perante o Mundo

(Continuação da pag. anterior)

ténio e o níquel. Mas a exuberância da sua produção normal pelo que diz respeito a certas matérias primas, metais e carburantes e a avalanche dos seus produtos manufacturados bastam para lhe dar uma significação económica predominante.

A participação activa dos Estados Unidos é uma contribuição indispensável á organização da nova ordem mundial

Quando se consideram essas condições excepcionais, e em alguns aspectos privilegiados, não é de estranhar que o mundo, na crise que atravessa, olhe para a nação americana, para o seu povo e para os seus dirigentes com o desejo compreensível de encontrar respostas adequadas para as interrogações angustiosas que o presente leva a formular e á incerteza do futuro incontestavelmente justifica. Saberão ou poderão eles corresponder a esse anseio?

Não é exagerado dizer que a evolução política dos Estados Unidos em seguida ao termo das hostilidades tem causado apreensões justificadas. Primeiro o desaparecimento inesperado do grande chefe que foi o presidente Franklin Roosevelt, e depois a tendência acentuada para um regresso ao isolacionismo, manifestada nas campanhas da imprensa e nos debates do Congresso suscitaram dúvidas quanto á vontade do povo americano

para assumir plenamente as responsabilidades de direcção que geralmente lhe são atribuídas. Mais recentemente, os conflitos sociais e o agravamento das divergências políticas no plano interno contribuíram para adensar o ambiente de duvida que se criara á volta das intenções americanas.

E' evidente que nenhum chefe político ou militar responsável naquele país seria capaz de advogar actualmente a causa do regresso a um isolacionismo idêntico ao que foi praticado depois da primeira guerra mundial, pois esse equivaleria praticamente ao suicídio. Mas limitando a determinadas regiões do globo onde os interesses americanos estão directamente em jogo (Pacífico, China, Ásia Oriental, Atlântico) a sua intervenção activa, os Estados Unidos provocariam noutras, de importância não menos vital e de significação não menos valiosa, um desequilíbrio de forças que bem poderia traduzir-se por perturbações profundas e modificações imprevisíveis. E' certo que a acção dos delegados americanos na O. N. U. revela um desejo firme de cooperar sincera e intensamente com os restantes países associados no organismo de segurança pela letra da sua Carta. Mas essa certeza não consegue dissipar inteiramente as dúvidas provocadas pelo incremento da onda isolacionista, na sua nova forma, e pelas incertezas da política interna e externa dos Estados Unidos.

Acidente ferroviário á saída do tunel

Esta madrugada, pouco depois da 1 hora, descarrilaram, em Campolide, á saída do tunel, duas carruagens do comboio n.º 1401, para Sacavem. A locomotiva e a primeira carruagem passaram sem acidente, mas as duas carruagens seguintes descarrilaram. As brigadas de socorro compareceram rapidamente, iniciando-se logo os trabalhos de carrilamento, que só ficaram concluídos, hoje, a meio da tarde.

O desastre, de que resultaram, apenas, prejuizos no material, provocou atrasos nos horários, tendo chegado e partido diversos comboios com importantes atrasos sobre a tabela.

A POSSE DO SUBDIRECTOR do aeroporto de Lisboa

O major Sergio da Silva, que foi nomeado sub-director do Aeroporto de Lisboa, toma posse do seu cargo hoje ás 17 horas, no gabinete do sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado de Aeronautica Civil.

A' posse assiste o pessoal superior do Secretariado e do Aeroporto da Portela de Sacavem.

Uma cerimonia evocativa na Escola do Exército

Os veteranos das campanhas do Sul de Angola, tendo á frente os mais antigos—o sr. general Vieira da Rocha e o sr. almirante Afonso de Cerqueira—são recebidos, amanhã, pelas 15 e 30, em sessão, na Escola do Exército, para fazerem entrega, ao respectivo comandante, sr. general Freitas Soares—também combatente daquelas notáveis campanhas—do esboço do teatro de operações do Sul de Angola, que se destina a figurar com o material didáctico da cadeira de Colonias, regida pelo sr. major Dimas de Aguiar.

Nessa cerimonia far-se-á a evocação da brilhante acção do Exército português em Angola.

Professores de ensino técnico

Os professores agregados do Ensino Técnico Profissional, em serviço nas escolas industriais e comerciais de Lisboa, foram hoje ao gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, onde fizeram entrega duma exposição sobre assuntos que dizem respeito ás suas actividades profissionais.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. M.) DE HOJE: Uma perturbação da Frente Polar está centrada a N da Islandia, estando a frente quente a passar junto á costa da Irlanda. A depressão a W dos Açores mantém o caracter estacionário. Junto á costa marroquina formou-se um centro depressionário de pequena profundidade. Temperaturas: Londres, 7º; Paris, 4º; Madrid, 4º; Lisboa (Monsanto), 9º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Nevoados e chuviscos em Inglaterra e Norte da França. Aguaceiros no golfo de Cádiz e Marrocos. Chuva no grupo ocidental dos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: Os centros depressionários formados a SW da Península poderão influenciar de maneira moderada o tempo nesta região. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Continuação de instabilidade, principalmente nas zonas Centro e Sul, com alguns aguaceiros. Vento predominante ESE moderado. Temperatura sem modificação apreciável.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz, máxima, 17º,8; mínima, 8º,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15º,0; mínima, 9º,6.

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Jogos da A. F. L.

Por motivo do encontro Portugal Militar-R. A. F., pede-nos a Associação de Futebol que comuniquemos que não se realizarão os jogos do campeonato dos juniores, marcados para domingo e que serão transferidos para o dia 24.

ATLETISMO

«Corta-mato dos dez»

A prova «corta-mato dos dez» disputa-se depois de amanhã, pelas 11 horas, nos terrenos anexos ao stádio Nacional.

DESASTRE NO TRABALHO

Esta manhã Fernando Augusto Dias, de 21 anos, jornaleiro, morador na quinta do Caldeira, foi atingido por desabamento de uma barreira, e ficou muito contuso, recolhendo á Sala de Observações do Hospital de S. José.

Também o descarregador José Gaspar Gomes de 45 anos, morador em Xabregas, caiu de uma camioneta, no Beato. Muito ferido na cabeça, recolheu ao mesmo hospital.

CAMPANHAS DO SUL DE ANGOLA

Os veteranos das campanhas do Sul de Angola vão amanhã entregar ao comandante sr. general Freitas Soares, da Escola do Exército, o esboço cenográfico desse teatro de operações entre os dois grandes rios da nossa provincia ultramarina de Angola, Cunene e Cubango.

A reunião realiza-se ás 15 horas e 30, no atrio da Escola do Exército, no Largo General Pereira de Eça.

CONFRONTO

ANTOLOGIA DE ESCRITORES MODERNOS
E' UMA PUBLICAÇÃO QUE REUNE:

POEMAS, CONTOS, NOVELAS, TEATRO
E ENSAIOS DOS MELHORES ESCRITORES
CONTEMPORÂNEOS

Leia CONFRONTO

E TOMARÁ CONTACTO COM A

LITERATURA MODERNA

Cada número cerca 300 pág.... 14\$00

Assinatura { 3 números..... 37\$50
 { 5 números..... 60\$00

PEDIDOS A COIMBRA EDITORA, L.ª
COIMBRA

«EM GUARDA»

A segurança de todos os Comerciantes
e Particulares está resolvida comprando os

COFRES DE PAREDE

Marca «EM GUARDA»

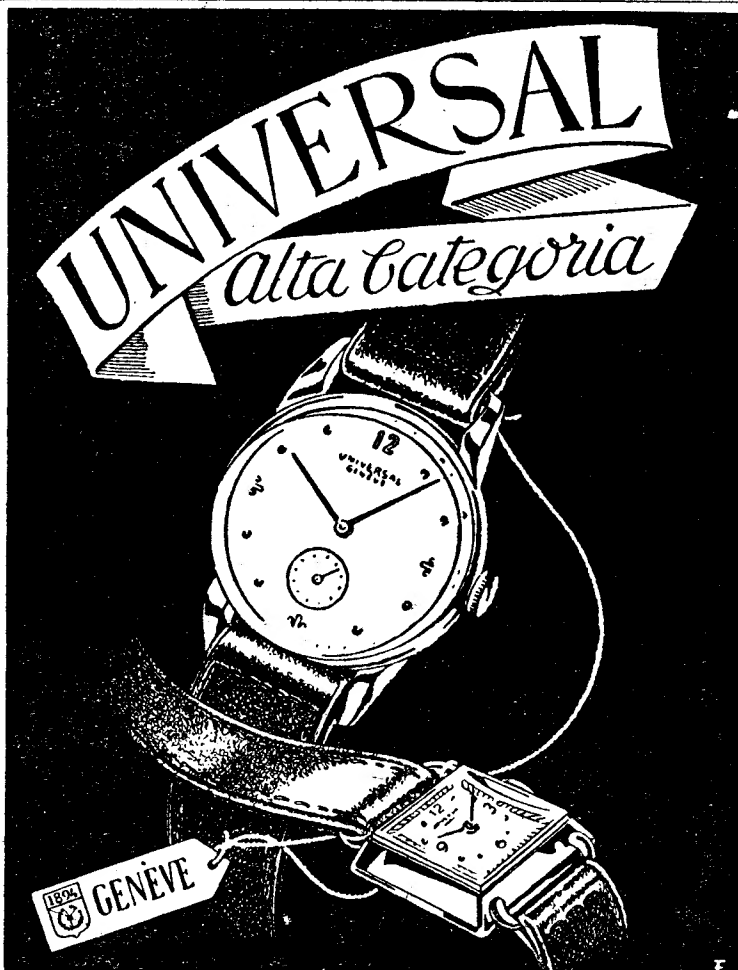
Maravilhoso modelo 1946

Deposítários:

A. HENRIQUES DIAS
& C.ª LDA.

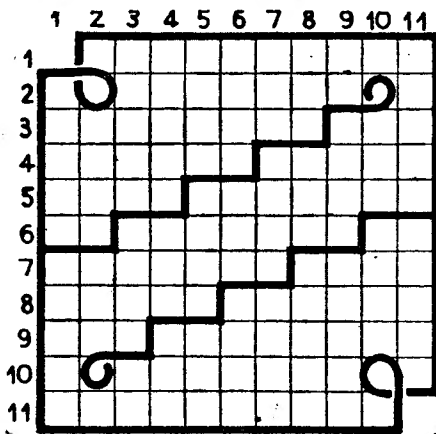
Avenida Almirante Reis, 18
Telef. 4 9285 - LISBOA

Vendas a pronto e facilidades de pagamento



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1231



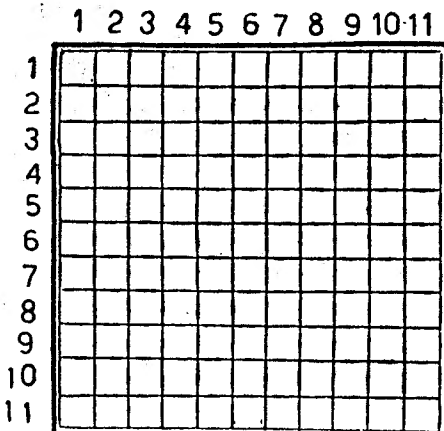
HORIZONTAIS: 1—Deficiência visual que incapacita de distinguir as cores. 2—Manchado. 3—Hesitante. Estima. 4—Que são só no seu género. Rijos. 5—Cume. Corajoso. 6—Aspecto. Valas pequenas à beira das ruas. Pôpa. 7—Espécie de panorama que representa o interior de um edifício iluminado. Progenitores. 8—Raça portuguesa de cavalos. Dolorosos. 9—Triture com os dentes. Entusiasta. 10—Deram as cores do Iris a. 11—Aceleraram.

VERTICAIS: 1—Instrui. Conta. 2—Ligar. Argola. 3—Apelido. Dá voto a. Andar. 4—Secular. Decametro quadrado. Acredita. 5—Julgado. Içar. Gemidos. 6—Matéria prima das omeletas. Também não. Fileiras. 7—Preposição e artigo (pl.). Ventura. Reside. 8—Passado. Certa. Estacar. 9—Solitário. Aneis. Perfume. 10—Pedras de moinho. Cursos de água. 11—O pôr do sol. Pronome demonstrativo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1230

HORIZONTAIS: 1—Nice. Eram. 2—Uma. Mr. Até. 3—Na moeda. Er. 4—Despota. 5—Afim. Lar. Ais. 6—Oro. Era. Doa. Rir. Mar. Ásia. 8—Adirias. 9—Ar. Atiás. Si. 10—Dol. As. Aos. 11—Olos. Elba.

VERTICAIS: 1—Nunca. Salado. 2—Ima. Fôr. Rol. 3—Cá. Iria. Ia. 4—Me. Morda. 5—Moslemita. 6—Preparariam. 7—Adorarias. 8—Atada. As. 9—Rá. Aios. Al. 10—Até. Sai. Sob. 11—Mercês. Alisa.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 200

HORIZONTAIS: 1—Concelho do Distrito de Bragança. 2—Larvas das feridas dos animais. Balelas. 3—Entregaras. Anuais. 4—Gostas muito de. Acto de apagar. 5—Grutas. 6—Entre nós. Espécie de tecido de linho ou de algodão. Preposição latina que designa direcção. 7—Estreitam. Patrão. 8—O mais. Decametro quadrado. Nome duma letra. 9—Pago (abrev.). Trigesimo. 10—Comparecias. Obstruir. 11—Anel. Poder. Ave pernalta.

VERTICAIS: 1—Alteração. Piedosa. 2—Tomarem parte. Safar. 3—Invulgares. Artigo definido (ant.). Isolado. 4—Pégar. Símbolo químico do cromo. 5—Misturarem (vinhos). 6—Oferece. Nome de mulher. 7—Data celebre. Planta solânea e o seu fruto. 8—Arremessam. Pronome pessoal. 9—Lavrais. Refeição que os primitivos cristãos faziam em comum. 10—Gemidos. Estime. Prefixo de negação. 11—Queimando. Raiva.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 199

HORIZONTAIS: 1—Carneiros. 2—Areola. Uiva. 3—Reatemos. El. 4—Talas Rã. No. 5—Ar. Carmes. 6—Xacaras. Ena. 7—Omegas. Mios. 8—Orificios. 9—Usar. Nisso. 10—Alhos. Se. 11—Anemia. Ai.

VERTICAIS: 1—Cartaxo. Uma. 2—Arear. mos. 3—Real. Cera. 4—Nota. Agiram. 5—Eles. Raf. Li. 6—Iam. Casinha. 7—Oras. Cio. 8—Ousar. Missa. 9—Si. Meios. 10—Venenosos. 11—Calosas. E's.

Festivos e Homenagens

EFEMÉRIDES

1913: Primeira representação, no D. Maria, da peça em 3 actos de Henri Bataille, «Marcha Nupcial», tradução de Melo Barreto. Foi desempenhado por Palmira Torres, Augusta Cordeiro, Lucinda do Carmo, Laura Cruz, Maria Pia, Albertina de Oliveira, Isabel Berardi, Jesuina Matili, Marina Rodrigues, Beatriz de Almeida, Carlota Sande, Luísa Lopes, António Pinheiro, Carlos Santos, Augusto de Melo, Joaquim Almada, Eduardo Raposo, João Calazans, João Henriques, Francisco Sampaio, Edmundo Matili e Francisco Mendonça.

Faz amanhã anos: o tenor Tomaz Alcaide.

Atrás do reposteiro

Na peça em ensaios no teatro Apolo, «Cuidado com a Bernarda», entram os seguintes artistas: Maria Matos, Luísa Durão, Maria Schultze, Eunice Muñoz, Sara Rafael, Costinha, João Perry, Alvaro Benamor, Sales Ribeiro, Tarquinio Vieira e Rui Ferrão.

—Não há nenhum fundamento nas notícias vindas a público sobre futuras explorações teatrais em Lisboa ou na provincia a que se diz estar ligado o nome do actor Alves da Cunha.

—A companhia do teatro Maria Vitória em «tournée», trabalha hoje e amanhã em Chaves, domingo e segunda-feira em Mirandela.

—Vasco Sequeira, que no fim de Março segue novamente para Lourenço Marques, estuda a organização duma companhia portuguesa, com canções e bailados regionais e orquestra de instrumentos típicos, tudo enquadrado em cenários com aspectos das nossas provincias, para percorrer não só a nossa colónia oriental, como toda a União Sul-Africana.

—Embora não se conheça ainda a organização da companhia, está assente que o teatro Avenida funcionará no verão com peças declamadas.

—A actriz Sara Rafael, que tem trabalhado em teatro musicado, vai transitar para a declamação, estreando-se na segunda peça a representar no Apolo.

Tarde clássica no Nacional

No cumprimento do seu programa cultural, a empresa do teatro D. Maria inaugura amanhã, às 16 horas, as suas tardes clássicas, já com admiráveis tradições entre o publico. Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, grandes amigos do saudoso poeta Afonso Lopes Vieira, resolveram consagrar este espectáculo á memória de quem tanto lidou para que o teatro vicentino revivesse nos nossos tabladros. E escolheram, com toda a razão, os três autos que tiveram mais directa intervenção de Afonso Lopes: «Mendes e o da Barca do Inferno». A 3.ª Lopes Vieira: o «da Visitação», o «de Moabir» o espectáculo, Robles Monteiro lerá algumas palavras que o sr. dr. Hipólito Raposo

APREENSÃO DE AZEITE

ENTRONCAMENTO, 15 — Vários agentes da policia local apreenderam, nestes ultimos dias, grande quantidade de azeite, que era transportado clandestinamente para Lisboa e se destinava, na sua maioria, ao «mercado negro» da capital.

expressamente escreveu, alusivas a esta justa e oportuna homenagem.

Primeiras exhibições

«Terror na ópera», no Politeama

O caso não é inédito, no ambiente e no motivo, a mesma jovem atemorizada, o mesmo envergamento aterrozante, ainda que com variantes; mas, George Waggener, bem servido pelo «tecnicolor», conseguiu dar-lhe aspectos novos e contou com uma excelente cantora, Suzanna Foster, e com o actor mais especializado no género terrorífico, Boris Karloff, com o seu rosto de agraçada expressão, e manipulando complicados laboratórios. Turhan Bey, Gale Condergaard, Thomaz Gomez, June Vincent, George Bolenz e Jane Farras contribuíram para o êxito do filme, bem acompanhado por um desenho colorido e por um jornal de actualidades.—Visor 55.

Cinema nacional

O filme que Armando de Miranda vai realizar com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro deve intitular-se «Capas Negras» e decorrer em Coimbra.

—O autor Leão Penedo apresentou um argumento á «Cineditor», a que deu o titulo de «O Outro e um Fantasma».

—A firma «Artistas Unidos» já não realiza o filme «A Rosa Cantadeira», em virtude de ter sido contratada para outra produção a artista Amália Rodrigues.

—Dá-se como certo ser o conhecido técnico de cinema Sousa Santos o realizador do filme «Podia Acontecer», argumento de António Cruz.

RECINTOS DE DIVERSÕES

O Casablanca estreia hoje novos espectáculos com valiosas atracções, entre as quais Pepita Ruiz e os Irmãos Emilianos.

Elefantes, chimpanzês e cavalos selvagens — animais inteligentísimos que executam trabalhos difíceis no Coliseu, com a Grande Companhia de Circo Knie, da Suíça. Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Lisboa tem, finalmente o seu espectáculo. O publico, o grande publico, a multidão que sente e vibra e ri, encontrou na Grande Companhia de Circo Knie, da Suíça, que se exhibe no Coliseu, o verdadeiro motivo da sua distracção. Essa companhia, conjunto verdadeiramente notavel dos mais notáveis artistas internacionais, cuja categoria é já soberbamente conhecida de todo o mundo, mantem o publico em constante agitação e delirio, alegria e emoção com tropas gigantescas de gigantesco elefantes, de chimpanzês engraçadíssimos, de fogosos cavalos selvagens em liberdade e de malabaristas equestres, ciclistas, patinadores, trapezistas arrojados e palhaços, palhaços que executam intermédios cómicos que fazem rir o mais sisudo.

Domingo, duas «matinées», ás 14 e 15 e 17 e 30 horas.

Companhia de Transportes Aéreos

Viaje com comodidade, segurança e rapidez entre

LISBOA-PORTO-LISBOA

nos aviões da C. T. A.

1 H. e 20 de viagem

Transporte de pequenas encomendas

Marcação de lugares: LISBOA — Av. da Liberdade, 72-A — Telef. 29341

PORTO — R. Sá da Bandeira, 84 — Telef. 7900

Depois das 19 — Hotel Império — Lisboa — Porto

REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

E TRANSFORMAÇÕES DE MOTORES, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, DINAMOS E ELEVADORES

ORÇAMENTOS GRATIS

PREÇOS VANTAJOSOS

TRABALHO GARANTIDO

Montagem de redes de força motriz e luz



«A MOIRAMA»

RESTAURANTE E ADEGA

Dirigido pelo ex-empregado da Brasileira do Rossio, José da Silva Barata, abre amanhã este novo estabelecimento na

10, CALÇADA DA MOURARIA, 12

com especialidade em Presuntos, Vinhos maduros e verdes, aguardentes, licores, pastéis e petiscos.

Ir á «MOIRAMA» é ter a certeza de ser bem servido.

APOLO

2-SESSÕES-2

Às 20 e 30

Às 22,45

A Companhia dos Cômicos Populares apresenta a comédia em 3 actos

A MADRINHA DE CHARLEY

com MARIA MATOS e COSTINHA

à frente de um grandioso elenco

Instruções sobre transporte

em caminhos de ferro

I—Passageiros da estação do Cais do Sodré: Serviço especial directo á estação do Estádio, e vice-versa, em 13 minutos.

A—IDA—Combóios especiais ás 9 e 30, 10 e 06, 10 e 42 c, a partir das 11 e 18, com intervalos de cerca de 7 minutos, até ás 14 e 47. O ultimo comboio será ás 15 horas.

B—REGRESSO—Combóios especiais desde ás 16 e 57 até ás 20 e 05. Em caso de necessidade este serviço poderá ser prolongado.

C—BILHETES—Preço e condições regulados pelo respectivo Aviso ao Publico:

a) Bilhetes especiais de ida e volta, preço 4500, independentes de classe, á venda na estação do Cais do Sodré, a partir de hoje.

b) Nos comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos.

c) Para comodidade dos passageiros e rapidez do serviço—e ainda pela grande dificuldade de trocos—devem ser entregues as importancias exactas dos bilhetes comprados.

d) Também para comodidade e rapidez deve, á entrada das plataformas, cada pessoa vir munida do seu bilhete. Não trazer uma unica pessoa os bilhetes de um grupo.

D—ENTRADAS NA ESTACÃO DO CAIS DO SODRÉ

Pelo vestibulo grande e pelos que lhe ficam á direita—portas assinaladas superiormente com o letrero «ESTADIO»—Embarques nas linhas 1 e 2 (as da direita).

E—NA ESTACÃO DO ESTADIO, no regresso Passageiros com bilhete—Entram pelas portas laterais que abrem directamente para a estrada do Estádio.

II—Passageiros procedentes das estações de Santos a Algés:

A—IDA

Quem pretender embarcar nestas estações só o poderá fazer nos comboios normais, desembarcando na estação da Cruz Quebrada, directamente para a praia, seguindo depois por debaixo do pontão a caminho da Estrada Marginal.

B—REGRESSO—O embarque destes passageiros só se poderá fazer na estação da Cruz Quebrada, e utilizando apenas os comboios normais.

C—BILHETES—Estes passageiros devem, á ida, munir-se logo de bilhete de ida e volta.

III—Passageiros procedentes das estações de Cascais a Cascais:

A—VINDA—Pelos comboios normais que partem de Cascais ás 11 e 06, 12, 00, 12 e 58 e 14 e 10, e que efectuarão paragem na Cruz Quebrada, respectivamente ás 11 e 38, 12 e 31, 13 e 28 e 14 e 41.

B—REGRESSO—Pelos comboios normais que partirão da Cruz Quebrada ás 17 e 40, 18 e 40, 19 e 10, 19 e 50 e 20 e 10.

C—BILHETES—Como o acesso á plataforma Sul não se pode fazer pela estação da Cruz Quebrada, devem os passageiros munir-se de bilhetes de ida e volta nas estações de origem.

D—NA ESTACÃO DA CRUZ QUEBRADA—No regresso, tomar o caminho que nasce na Estrada Marginal e que vai passar por baixo do pontão para o lado da praia, virando depois á esquerda e subindo para a plataforma de embarque (que é a do lado Sul).

RODA ROUBADA

Pneu e jante 5,25x18. Paga-se o seu valor a quem a devolva completa ou pelo menos a jante ou indique paradeiro. Av. Berne, 123, 4.º, Esq. Telef. 52987.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Apresenta o mais categorizado programa de atracções

MANOLO BEL

a mais aplaudida orquestra espanhola dos ultimos anos

A simpática e extraordinária bailarina

BRAZALEMA

e a melhor orquestra portuguesa

SOUSA PINTO

BREVEMENTE ESTREIA

VEGETA DE BAILE

CARMEN ROMERO

Atenção! Domingo, 17, não se realiza o Cna-dançante em virtude do encontro de Futebol da R. A. F.

Dedicando a Empresa do CRISTAL, o espectáculo da noite, ás equipes do Exército Português e da R. A. F.

Na proxima semana, 1.º GRANDIOSO BAILE DE DE CARNAVAL DO CRISTAL

FILMES CASTELLO LOPES

apresenta

PAT O'BRIEN - CAROLE LANDIS
CHESTER MORRIS

num filme arrebatador que documenta a acção dos
«exércitos invencíveis»!

COMANDO SECRETO
Amanhã, no **CONDES**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA **Carmen Macia - Rossend and Mary - Maruja Inglesias - Maruja Herrans y su Ballet - Mary-Mely - Mary Reme.**

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

PRIETOcom a animadora **Conchita Muñoz**e a estilista sul-americana **Inesita Pena****ARCADIA**com o animador **João Valério**

DOMINGO - CHA' DANÇANTE das 17,30 às 20 horas
com todas as atracções internacionais

RITZ CLUB R. da Glória - Telef. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

APRESENTA TODAS AS NOITES

Um notável conjunto de atracções internacionais

COM AS FORMIDÁVEIS ORQUESTRAS

SEVEN - RITZ - MUSICAL'S e IMPERIUM com o cantor **ADARAL LOPES**

BREVEMENTE - UMA SENSACIONAL ESTREIA



AS ROCHAS BRANCAS DE DOVER

com Irene Dunne e Allan Marshall
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768

Brilham as Estrelas
com Humphrey Bogart, Olivia de Havilland, Bette Davis, E. Cantor, etc.
«MATINÉES» diárias

O DEON PALACIO
A's 21 e 30

DENTE POR DENTE
com Caterina Boratto e Carlo Tamburini

GINÁSIO
Telef. 20556

Sonho Musical
com Hilde Krali e Mathias Wieman

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15

Uma das Três Raparigas A Sombra de Frankenstein

TERRASSE
Telef. 20917 - A's 21 e 15

Criminosos de Guerra Aventuras de Martin Eden

TIVOLI

Com todo o meu coração
A's 21,30
TELEF. 50593

Com GINGER ROGERS, JOSEPH COOTEN e SHIRLEY TEMPLE

Politeama

Terror na Opera
Um êxito mundial em Technicolor, com Susanna Foster, Boris Karloff e Turhan Bey

CONDES

Uma Mulher às Direitas
com com Neal e Ann Savage
A's 21,30
Telef. 22523

CAPITOLIO

LUA SEM MELI
Telef. 27493

LYS

Criminosos de Guerra
Telef. 43560 - A's 21 e 15

JARDIM CINEMA

Madalena, Zero em Comportamento
Telef. 63097 - A's 21

CASINO ESTORIL

Supremo Sacrificio
com Ralph Richardson

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - às 21 e 30 - HOJE
A estreia da peça de Paul Ilaynal,
tradução de Norberto Lopes.

Napoleão

Com PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA, de Samuel Liniz, Adelina Campos e R. de Carvalho

Amanhã, às 16 h.: 1. tarde clássica, em homenagem à memória de Afonso Lopes Vieira, Teatro de Gil Vicente - Autos da «Visitação», da «Mofina Mendes» e da «Barca do Inferno»

4. feira, estreia da peça em 4 actos O Homem e o Diabo

TRINDADE HOJE às 21,45

Continua um grande êxito de gargalhada

A MASSAROCA

com Nascimento Fernandes e todos «Os Comediantes de Lisboa»

Aos domingos, «matinées», às 16 horas



Avenida

às 20,30 e 22,45

O Pão de Ló

UM ÊXITO

TEATRO MARIA VITORIA

Tel. 22476

2 sessões - A's 20 e 30 e 22 e 45

Grande êxito da revista popular

TRAVESSA DA ESPERA

com Luisa Santanela e a notável atracção nacional FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES a grande revelação de 1946.

CASABLANCA

Emp.ª José Miguel - Parque Mayer

Hoje, às 21,30 horas

Estreia de novo espectáculo com a reaparição de

Pepita Ruiz

(La muñequita de oro)

Os célebres palhaços excêntricos

IRMAOS EMILIANOS

Fili Carbonell, a espantosa criadora da «Mi Juca», Hermanas Lopez, Mary Dely, Blanca Velez, Maria Fátima, Renato Chaves, Artur Ribeiro, Cidaliza do Carmo e Modesto Maia

A GRANDE ORQUESTRA CARAVANA com Almeida Cruz

Domingo: «matinées» às 16 horas

Não se esqueça:

E' HOJE

às 21.30



no

EDEN

a super-produção musical da

WARNER BROS

BRILHAM AS ESTRELAS

a grande sensação de

HOLLYWOOD!

VARIEDADES 2 SESSÕES

As 20,30 e 22,45

Êxito retumbante da grande revista

Alto lá com o charuto!

Na tua nova fase

Grandioso elenco

com Mirla, Vasco

e Alvaro Pereira,

Alberto Ribeiro,

Troupe Perezoff e

José Puertas

por Vasco Santana

Redondo de brilhantes, com uma perola,

perdeu-se no dia 8, no Estoril, entre a casa

dos Geranios, R. Oliveira Salazar e a Estação.

Dão-se alvissaras superiores ao seu valor a

quem o entregar naquela casa.

BROCHE

Redondo de brilhantes, com uma perola,

perdeu-se no dia 8, no Estoril, entre a casa

dos Geranios, R. Oliveira Salazar e a Estação.

Dão-se alvissaras superiores ao seu valor a

quem o entregar naquela casa.

MONUMENTAL

(R. CARVALHO ARAÚJO)

HOJE, exibição dos consagrados artistas

privativos desta empresa:

Noémia Cristina, Júlio Proença,

Fernanda Baptista, Mário José Pa-

ninho, Madalena de Melo, Jaime

Silva e o ás da gargalhada Zé Pinto

Animador Filipe Pinto

Acompanhamentos por Carvalhinho e Pais da Silva



NOÉMIA CRISTINA



JÚLIO PROENÇA

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING

PARQUE MAYER

Amanhã: 2.º Grandioso

BAILE DE MASCARAS

HOJE ESTREIA HOJE

de **Mercedes Begoña**
E O SEU BALLET
JOSÉ PUERTAS e a sua orquestra vocalista
CECILIA MELE
e mais ATRACÇÕES

Calé CRISTAL

TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS
CHÁ CONCERTO e VARIEDADES

com a

ORQUESTRA

MANOLO BEL

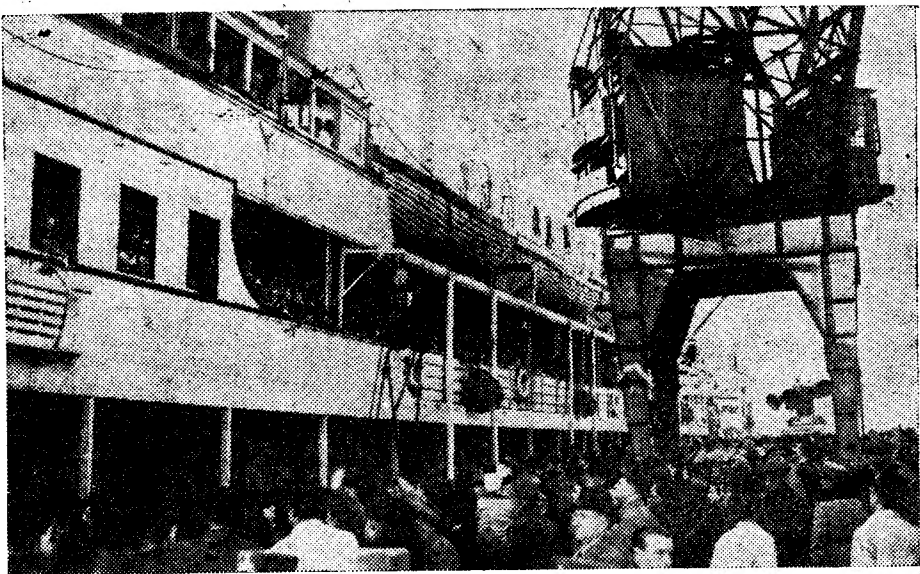
e OS SEUS ANIMADORES

ROBERTO BARREIRA

ORQUESTRA

SOUSA PINTO

com o cantor ALBINO GOMES



Enquanto o «Angola» atracava á muralha da gare marítima de Alcantara...
(Continuação da 1.ª pag.)

enternecedor de centenas de crianças, muitas delas sem família, que olham para aquilo tudo com seus olhos inocentes e entontecidos.

Timor, esta manhã, durante duas horas, com sua tragédia e com a sua glória de reocupação, esteve ali, no cais do Tejo, a bordo de um paquete dentro do qual durante 69 dias (partiram a 9 de dezembro) 700 pessoas esperaram com ansiedade a hora de sol que os trouxesse a Lisboa.

Milhares de pessoas nos cais e terraços da «gare» marítima—e que não puderam entrar a bordo—aguardaram também o seu momento de, no desembarque, abraçarem seus entes queridos, entre esta 277 soldados de infantaria de Abrantes. E foi já em terra que entre vivas, saudações, acordes rebandas, novos quadros de alegria se reproduziram com a mesma ternura emocional de bordo.

A multidão, cá fora, associou-se às manifestações, com expressiva exultância, enquanto, já depois do meio dia os repatriados foram desfilando.

Manhã de comoção patriótica, a de hoje!

Uma grande multidão aguardava o desembarque

Às 8 horas, desde a linha ferrea até ao edifício da Estação Marítima de Alcantara, foi montado um serviço de Polícia, com 300 guardas da Segurança Pública, superiormente dirigidos pelo sr. capitão Tavares, auxiliado pelo tenente Favita e por seis chefes.

Entretanto, começaram a chegar ao cais as primeiras pessoas de família e de amizade dos repatriados civis, das forças militares que viajavam a bordo do «Angola», e dos tripulantes daquele paquete.

Entravam no cais de desembarque apenas as pessoas devidamente munidas de bilhetes especiais de admissão. Constantemente chegavam ao largo fronteiro automóveis particulares e taxis que, num constante vai e vem, conduziram algumas centenas de pessoas. Os «electricos» também transportaram elevado numero de pessoas, que às 9 e 30 já enchiam por completo a Estação Marítima, vendo-se os pavimentos inferior e superior repletos de publico, entre o qual predominavam as senhoras.

Fora da «gare» e contidas por guardas da P. S. P. muitas centenas de pessoas aglomeravam-se, desde o referido largo até á linha do comboio.

Ao cais chegavam constantemente diversas entidades, entre as quais muitos oficiais do exercito.

Entre outras individualidades, viam-se ali os srs. capitão de mar e guerra Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; general Arrobas Machado, capitão de mar e guerra Artur Carmona; coronel Lopes da Silva, chefe dos serviços de mobilização; Luna de Oliveira, Pinheiro Correia, Silvão Loureiro, comandante geral da P. S. P.; Lopes Mateus, comandantes Forté Rebelo e Henrique Tenreiro; major Ribeiro da Silva, chefe de gabinete do sr. ministro das Colonias; Teófilo Duarte, antigo governador de Timor; Antonio Eça de Queiroz, sub-diretor do S. N. I.; capitão Sá Viana, chefe do Estado Maior da Legião Portuguesa; dr. França Vigon, Julio Caiola, agente geral das Colonias; dr. Pedro Escorcio da Camara, engenheiro Carlos Alves, da Administração do Porto de Lisboa; Roque de Aguiar, dr. Leite Duarte, dr. Henrique Cabrita, Manuel Monteiro, inspector geral das Alfandegas das Colonias, etc.

Destacavam-se também componentes da Comissão Central das Juntas de Freguesia e as direcções e estandartes da Federação das Sociedades de Recreio, da Academia Recreativa Nacional, da Sociedade Alunos de Apolo, da Sociedade Promotora de Educação e Recreio, do Grupo Sempre Unidos, da Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica e do Grupo Desportivo da Graça.

O aspecto do cais era festivo. Ao meio do terraço da «gare» marítima, via-se a bandeira de Timor, tendo aos lados duas grandes tiras de pano, com os seguintes dizeres: «Os portugueses da metrópole saudam os de Timor», e outra: «O povo de Lisboa sauda o povo de Timor». A todo o comprimento do terraço muitas bandeiras verde-rubras. No mastro central, ondulavam a bandeira nacional e a flâmula da Companhia Nacional de Navegação. Em arco muitas bandeiras e galhardetes.

Pouco depois das 9 e 30, o «Angola», embandeirado em arco, começou a ser rebocado para junto do cais. A banda da Polícia de Segurança Pública tocou então uma marcha, e a multidão que se encontrava no cais começou a acenar com os lenços, gesto que foi logo correspondido de bordo.

Uma mulher do povo que estava na galeria, ao divisar o seu filho que estava a bordo, começou de chorar convulsivamente, tendo de ser amparada.

O sr. dr. França Vigon, utilizando o camião de som da Emissora Nacional, e quando o barco estava muito próximo do cais, enalteceu o grande sacrificio do povo de Timor e deu «vivas» a Timor e a Portugal, aos quais o povo se associou com entusiasmo.

No convés inferior do navio 274 soldados de infantaria 2, de Abrantes, e de engenharia, sob o comando superior do sr. capitão Luiz Alberto Rodrigues e com os srs. capitão Alcobia e tenente Barreiros, formavam, devidamente equipados, a todo o comprimento. Estas forças fizeram parte das tropas que, sob o comando superior do brigadeiro Varejo, ocuparam Timor depois da rendição dos japoneses. Aquele oficial superior é esperado em Lisboa, brevemente, a bordo do paquete «Quanza», e com ele regressam também á metrópole mais tropas.

No «deck» superior alinhavam os civis, vendo-se entre eles os srs. drs. Carvalho Andréa e

Encontra-se preso

um antigo «gauleiter» da Austria

LONDRES, 15—Anton Elgruber, antigo «gauleiter» nazi da Austria Superior, foi preso pela policia militar americana em Agosto do ano passado e entregue ás autoridades austriacas, segundo informa o serviço noticioso americano na Alemanha. Será julgado pelo tribunal do povo em Viena.—(R.).

A reunião da Junta Central das Casas do Povo

Proseguiu hoje, na antiga sala do Conselho no Ministério do Interior, sob a presidência do sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário do Estado das Corporações e Previdência Social, a reunião da Junta Central das Casas do Povo, com a respectiva comissão consultiva, funcionários superiores e delegados distritais do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

CRUZADOR SUECO NO TEJO

Oficiais e cadetes do cruzador sueco «Fylgia», surto no Tejo, visitaram hoje o Arsenal do Alfeite e a Escola Naval, onde foram recebidos pelos srs. eng. Perestrelo de Vasconcelos e capitão de mar e guerra Oliveira Pinto, respectivamente administrador e comandante daqueles estabelecimentos.

Os voos do «Constellation»

Em voo directo, depois de ter voado, durante uma hora, sobre Lisboa e arredores, o «Constellation» seguiu, hoje, para a Irlanda, devendo regressar ainda esta noite ou na próxima madrugada. A bordo, seguiram, apenas, tripulantes.

As Boas contas são a Base da Boa Economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.

Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

A recepção aos portugueses regressados de Timor

José Pinto de Aguiar, da Comissão do Socorro Social.

O governador de Timor assomou a uma das janelas do «deck» do paquete, sendo então saudado pelo elemento oficial e por pessoas de família e de amizade que se encontravam no cais.

No momento em que o barco acostou ao cais, a banda da Polícia de Segurança Pública executou o hino nacional, e as bandas da Companhia Carris de Ferro e das Oficinas de S. José tocaram marchas, de mistura com «vivas» a Portugal e toques de clarins dados de bordo.

As bandas da Companhia da Carris e das Oficinas de S. José executaram depois «A Portuguesa». O momento foi de emoção. A bordo e em terra chorava-se, e por vezes a comoção deu origem a desmaios.

Há mais lenços a acenar e gritos de um e de outro lado, chamando pelos entes queridos. Foi lançada a prancha de bordo para terra e, pouco depois, com o máximo rigor deram entrada a bordo do «Angola» as entidades oficiais que eram aguardadas pelo governador de Timor, a quem abraçaram comovidamente.

Dentro do camião de som da Emissora Nacional eram, de vez em quando, levantados vivas a Portugal e a Timor, correspondidas pela assistência com grande emoção. Já passava das 11 e 30 quando começaram a desembarcar os primeiros passageiros. Estes eram os soldados vindos de Timor. Depois saíram as entidades oficiais que tinham ido a bordo e depois os repatriados civis, grande parte dos quais seguiu para a Costa da Caparica.

A bordo vinha o nosso camarada Ferreira da Costa, que no «Seculo» fez uma grande reportagem de Timor. A uma pergunta nossa respondeu:

—Posso garantir-lhes uma coisa: é que nenhuma mulher branca foi atingida na sua dignidade, graças em grande parte á acção do governador.

Às 13 horas, ainda se encontravam a bordo muitos dos repatriados. Alguns foram para casa de suas famílias e ainda outros hospedaram-se em pensões e vão oportunamente seguir para as suas terras.

A bordo do «Angola» O governador Ferreira de Carvalho e outros repatriados traduzem breves impressões

A prancha cai, a estabelecer contacto entre o barco e a terra. A Polícia mal consegue dominar o ímpeto da multidão. O primeiro a passar, porém, é o sr. governador civil. Seguem-se-lhe o comandante Tenreiro, o capitão Sá Viana, chefe do Estado Maior da Legião Portuguesa.

Ao portal, ao lado do imediato, sr. José Honório de Oliveira, o governador de Timor, capitão Ferreira de Carvalho, cai nos braços dos primeiros que chegam. Lágrimas e risos confundem-se na mesma emoção.

Alguem grita á seu lado:

—Eu sempre confiei em ti!

Os jornalistas cercam-no:

—Sr. governador, fale-nos do que se passou em Timor!

—Impossível. Só poderei falar aos meus superiores. Tenho contas a prestar. Por agora, só lhe posso dizer que, durante esta viagem, procurei não pensar. Estava arrasado. O diálogo é tão rápido que não constitue uma entrevista. A onda de gente, de resto avançada sempre: são os srs. coronel Lopes Mateus, dr. França Vigon, Julio Cayola, D. Pedro Escorcio da Camara, tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, coronel Silvão Loureiro, comandante da P. S. P.; eng. Carlos Alves—sempre mais, sempre mais gente.

Ao lado do governador Ferreira de Carvalho, sua esposa, sr.ª D. Maria José Ferreira de Carvalho, é empolgada pelos abraços das pessoas de família e das amigas. Ela suspira:

—Deixem-me fazer a vontade ao coração!

E chora, nos braços de uma sobrinha, que se debulha em lágrimas:

—Parecia que nunca mais chegavam! Onde estão a Maria José, a Manuela e a Isabel Maria?

São as três filhas do sr. governador, três meninas discretas, esguias, de rosto de Madona a iludir a sua grande coragem.

Alguem segreda:

—Foram heroínas, seguiram o exemplo da mãe, que foi a alma dos fracos e desencorajados. Quando as outras senhoras tremiam, ela, no palácio do Governo, sob o abalo das 58 granadas caídas á sua roda, tinha para todos uma palavra de entusiasmo: havemos de voltar! Havemos de voltar!

Uma menina diz-nos:

—A mais nervosa era a sr.ª D. Ema de Castro Alves.

S E D A S LIQUIDAÇÃO

Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.

C. do Sacramento, 7, 4.º

Pedem-se pormenores. Mas quem pode relatá-los?

As flores caem ás braçadas, cercando a sr.ª D. Maria José Ferreira de Carvalho; como homenagem do sr. ministro das Colonias, um grande ramo de rosas; uma «corbeille», pequeno monumento de graça e côr, enviado pela «Eterna Desconhecida»; mais um grande ramo de rosas, da Rádio Marítima. E são também da mesma alma generosa, que se oculta por detrás da singela legenda «Eterna Desconhecida», as muitas caixas de chocolates e bombons que, daí a pouco, serão distribuídas pelas 150 crianças repatriadas de Timor.

O publico inunda já o «deck», as salas de fumo. Formam-se grupos: há lágrimas nos olhos dos que chegam e dos que estavam. A um canto, quase desmaiada, a viuva do dr. Mendes de Almeida, trucidado aos olhos da esposa, carregada de luto e sofrimento, cai num «mapie» e confessa:

—Não posso mais, sofro muito! Não me obriquem a evocar a minha grande tragédia!

Fugiram, agora, espavoridas, três crianças que por ali esvoaçavam despreocupadamente: são Maria Helena Mendonça e a irmãzinha Maria Ida, filhas do aspirante administrativo José Mendonça, que, há três anos, haviam sido tomadas ao cuidado do sr. governador. A sua «mãezinha» adoptiva é a sr.ª D. Maria José Ferreira de Carvalho. As pequenas agarram-se-lhe ao pescoço:

—Não vamos! Não vamos!

Apareceu agora a sr.ª D. Maria de Almeida Viana Cristo, residente na Rua do Grito, n.º 13, rés-do-chão, que é tia das pequeninas. Pretende tomar conta delas, mas as crianças, que se perderam dos pais, no meio da tragédia, para nunca mais os verem—negam-se a acompanhá-la.

Ninguém sabe a sua idade. Seis? Sete anos? O sr. governador civil, comandante Nuno de Brion, sugere, então:

Os jogos Olímpicos de 1948

LOS ANGELES, 15 — William May Garland, um dos dirigentes da Comissão Olímpica Americana, declarou que o Japão e a Alemanha não serão convidados a tomar parte nos Jogos Olímpicos em 1948, que se realizam em Londres, e acrescentou: «Há também dúvidas acerca da Itália, mas temos a esperança de conseguirmos uma das maiores representações internacionais da história dos desportos. A Rússia será representada pela primeira vez e os países da América do Sul tencionam mandar grandes grupos».

Garland é um dos três dirigentes americanos da Comissão Olímpica Internacional.—(R.).

APARECERAM EM BERLIM

mais duas cabeças de mulher

BERLIM, 15—As autoridades policiais alemãs revelaram que foram encontradas mais duas cabeças de mulher. Trata-se agora de raparigas de 20 a 25 anos e tudo parece indicar que se trata de raparigas corpulentas. Como a anterior cabeça de mulher encontrada, que aparentava ter 50 a 60 anos, estavam embrulhadas em jornais publicados em Berlim com a data de 8 do corrente mês.

Apesar dos enormes esforços despendidos pela Polícia alemã, ainda não foi possível encontrar os corpos das vítimas, que continuam a ser activamente procurados.

A Polícia tem a impressão de que estes crimes estão a ser praticados por um cirurgião, que tenha enlouquecido. —(United Press).

Aos proprietários

Estando já autorizada a «ROYAL EXCHANGE ASSURANCE» lembrar aos seus segurados, cuja a conveniência de mandarem pr

OS AGENTES GERAIS
M. Casal, Ld.ª
Rua Aurea, 87-1.º
TELEFONES 23116, 23117 e 27627
LISBOA



...milhares de pessoas, no cais, faziam uma entusiástica recepção aos repatriados de Timor

—Deixem as meninas em companhia do sr. governador, até que elas se habituem à ideia de ir para a companhia da família.

Todos acedem. Para quê, magoar os seus corações de criança? A seu lado, a sr.ª D. Maria de Almeida elucida:

—Penso que as educarei no Colégio de Odivelas.

Mas, alguém, em nome da Agência Geral das Colónias, certifica:

—Não se incomode com o futuro das crianças. Tudo o Governo fará por elas.

O pequenino José Bernardo, filho do engenheiro Canto, morto às mãos dos japoneses, veio também com o sr. governador: vai, agora, ser adoptado pela viúva do engenheiro Canto e seguirá, em breve, para os Açores. Alguém comenta:

—Belo gesto, o da sr.ª D. Natália do Canto Resende!

Os passageiros começam a descer, depois de cumpridas as últimas formalidades com a Alfândega que foi a bordo fazer a fiscalização. Cá em baixo, há já muitos passageiros de 3.ª classe, assim como deportados sociais e políticos, anistiados em Dezembro, gente que vem repatriada.

O Socorro Social

vestiu e calçou 347 pessoas

O Socorro Social encarregara uma comissão, composta pelos srs. comandante Nuno de Brion, Julio Cayola, drs. Carvalho André e José Pinto de Aguiar, de prestar auxílio aos repatriados pobres de Timor.

A distribuição de roupas e calçado, que foi presidida por estes dois últimos, com a colaboração de senhoras e funcionários do Socorro Social, funcionários da Agência Geral das Colónias, 40 empregados e empregadas dos Grandes Armazéns do Chiado, prolongou-se até às 6 horas de hoje.

Foram fornecidos agasalhos, roupas e calçado a 120 homens, 68 mulheres, 78 rapazes, 71 raparigas e 10 bebés, num total de 347 pessoas.

Os agasalhos foram transportados em 4 camiões da G. N. R. para o rebocador «Cabo da Roca», que os conduziu para o «Angola», a bordo do qual já se encontravam 40 modistas, costureiras e caixeiros dos referidos armazéns.

A cada homem foram distribuídos um fato, três camisas, uma gravata, seis lenços, seis pares de meias, duas camisolas, três pares de cuecas, uma gabardine ou um sobretudo, um chapéu, um pijama e um par de sapatos ou botas, num valor total de cerca de 2.500 escudos; às mulheres, um casaco de fazenda, dois vestidos de fazenda, dois «soutiens», três «pajamas», três pares de meias, seis lenços, duas camisas de noite e um par de sapatos, também no valor de 2.500 escudos; aos rapazes um fato, um «pulllover» e calção, três camisolas, três pares de cuecas, seis pares de meias, três camisas, seis lenços, um sobretudo, uma gravata, dois pijamas e um par de sapatos ou botas, no valor de cerca de 2.000 escudos; e às raparigas dois vestidos de fazenda, três camisolas, três combinações, três pares de cuecas, seis pares de meias, um casaco de fazenda, seis lenços, dois pijamas ou camisas de noite e um par de sapatos, também no valor de cerca de 2.000 escudos. Gastaram-se assim 778 mil escudos.

s de automóveis

bre circulação de automóveis, a «RANCE» toma a liberdade de apólices estão ainda em suspenso, peder à sua imediata revalidação.

AGÊNCIA NO PORTO

Domingos Ferreira Simas

Rua Sá da Bandeira, 235-1.º

TELEFONE 5610

PORTO

Vai ser concedido auxílio monetário a 226 pessoas.

235 pessoas vão ser alojadas na colónia de férias da F. N. A. T. «Um lugar ao sol», na Costa da Caparica, onde a Emissora Nacional realizará amanhã, às 21 e 30, um saraus recreativo dedicado aos repatriados.

Um agradecimento dos repatriados ao Governo

Ao meio dia, uma comissão de repatriados de Timor, constituída pelos srs. José da Costa Mousinho, Manuel Vielas Carrascalão e Manuel Maria, todos antigos deportados políticos, acompanhada pelos srs. drs. Henrique Cabrita e França Vigon, foi ao Ministério do Interior, sendo recebida, na antiga sala do Conselho, pelo ministro, sr. tenente-coronel Botelho Moniz, pelos srs. dr. Trigo de Negreiros e engenheiro José Frederico Ulrich, respectivamente sub-secretários da Assistência Social e das Obras Publicas, pelos restantes membros da comissão central do Socorro Social e por outras individualidades.

Visivelmente comovido, o sr. José da Costa Mousinho manifestou o profundo reconhecimento não só pelo carinho com que os repatriados foram recebidos pelo povo de Lisboa, como pela valiosa e pronta assistência que lhes foi prestada pelo Governo e pelas autoridades, terminando por dizer:

—Não sabemos como havemos de agradecer.

O sr. ministro do Interior pronunciou algumas palavras:

—Nada tendes que nos agradecer. Nós é que devemos estar-vos gratos pelo que os portugueses de Timor fizeram, não se esquecendo nunca de Portugal e dos seus deveres para com ele. Se não houve heroísmo militar, houve laldade e dedicação, quer dos brancos, quer dos indígenas. E num momento em que vemos as grandes dificuldades que certas mães-pátrias têm para reaver as suas colónias, nós vimos como em Timor se fez rapidamente o milagre da reocupação, no qual todos colaboraram, sem distinção de cores políticas. Por isso, a população de Lisboa, bem como o Governo, fez o seu dever, acolhendo-vos carinhosamente. E quanto a assistência por nossa parte, podem contar com todo o auxílio necessário até organizarem a sua vida.

Daquela Ministério a referida comissão seguiu para o das Colónias, onde foi recebida, na ausência do ministro, pelo sub-secretário de Estado, sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro, a quem o repatriado José da Costa Mousinho repetiu os agradecimentos de todos, dizendo que têm a certeza de que, embora longe, nunca foram esquecidos em Portugal.

Aquele membro do Governo afirmou:

—É verdade que nunca nos esquecemos, embora sem notícias vossas. Foi com muito prazer que vimos as comunicações restabelecidas, e é ainda com maior alegria que os vemos agora entre nós.

Interessou-se pelo que os membros da comissão tencionam fazer e acrescentou:

—A nossa esperança era de que, no primeiro momento, depois da rendição dos japoneses, se fizesse rapidamente a reocupação da colónia. Assim se fez—e isso demonstra bem o desejo que havia, tanto da parte das autoridades e dos colonos, como dos indígenas.

Terminou, dizendo estar «de braços abertos» para tudo aquilo que os repatriados de Timor necessitassem do seu Ministério.

Um telegrama

dos portugueses que ficaram em Timor

Recebemos hoje do nosso correspondente em Timor, sr. Mário Leal, o seguinte telegrama:

DILI, 14.—A população de Timor agradece, comovida, a recepção, certamente grandiosa, que Lisboa presta aos seus companheiros de cativo repatriados a bordo do «Angola».

Os portugueses que ainda permanecem em Timor e que não puderam seguir no «Angola», ou porque estavam em precária situação ou devido às suas ocupações, carecem que lhes venham da Pátria o carinho, o apoio e o conforto moral que foram dispensados aos repatriados e esperam que esse auxílio não lhes faltará.

O ENCONTRO DE DOMINGO

O arbitro Delassalle

vai ver pela primeira vez

os portugueses em campo

Faltavam minutos para o meio dia quando chegámos ao hotel onde está alojado o conhecido arbitro francês Charles Delassalle, designado para dirigir o grande encontro de futebol que vai desenrolar-se, no domingo, no Estádio Nacional, entre as seleções militares portuguesas e da R. A. F.

Em pleno Rossio, sob um sol primaveril, Delassalle não resistiu, porém, a sair—para a compra de uns postais, segundo nos informam.

O encontro, contudo, estava apazado para o meio dia... Esperámos. Queríamos ouvir o juiz escolhido para o grande «match» e colher as suas impressões.

E, como contávamos, Delassalle foi pontual. Quando davamos de novo uns passos em direcção á porta do hotel—logo o lobrigamos: uma figura alta, sorridente, aparentemente já mais de quarenta anos. A primeira vista não oferece o aspecto peculiar do gaulês—a não ser no olhar, de típico azulado.

Charles Delassalle é uma pessoa muito afável, caracteristicamente amável, mesmo. Recebe o jornalista sorridente e atende-o num cumprimento cerimonioso.

Fala da sua extenuante viagem, mas confessa-se bem repousado nesta sua primeira noite passada em Portugal.

A conversa, embora breve, enceta-se naturalmente:

—Tem arbitrado muito?

—Sim... Não posso mesmo iudicá-lhe um numero... nem sequer pelo que toca a encontros internacionais.

—Este ano?...—tentamos, para obter uma

ideia geral do seu valor como arbitro internacional.

—Já dirigiu três pugnas: o Luxemburgo-Bélgica, na cidade de Luxemburgo; o Austria-França, em Viena; e, por ultimo, embora com características diferentes sob o ponto de vista internacional, o jogo França-Africa do Norte, em Paris.

—Já dirigiu algum «match» em que participasse uma selecção inglesa?..

—Estive também designado para arbitrar o desafio entre as seleções militares da França e da R. A. F., mas, com sincero desgosto meu, não me foi possível.

—Tem arbitrado muito no seu país?

—Especialmente os encontros entre profissionais...

A alusão á actividade de Delassalle, nas pugnas nacionais francesas, leva-nos a inquirir da situação do futebol além Pireneus, depois da hecatombe da guerra.

Charles Delassalle tem um gesto a expressar como que as circunstancias do momento e declara:

—Compreende... A guerra desorganizou tudo! Mas as pugnas desportivas, em particular pelo que toca ao futebol, estão já a decorrer com a normalidade desejada. Os campeonatos reentram praticamente no seu ritmo habitual.

—E quanto a nível técnico?

—Resente-se, como é óbvio, das consequências da guerra... Mas não deixará também de retomar a categoria de que tão justamente disfrutou, estou certo, num futuro breve. Como se joga já muito, as competições proporcionam rapidamente a «classe» peculiar aos nossos praticantes.

Fazemos a Charles Delassalle a pergunta que, de momento, envolve mais interesse:

—Que nos diz do futebol inglês?

A resposta de Delassalle surge primeiro através de uma expressão eloquente, de um gesto largo, que nós traduzimos pela admiração de um entendido que tem tido ocasião de ver muito...

—São admiráveis, como sabe!

—A sua classe suportou também as contingências duríssimas da guerra—dizemos, a esboçar uma objecção e a provocar uma resposta positiva, directa.

—«Malgré tout... sont les premiers!».

A oportunidade era excelente para saber o que o conhecido arbitro pensa do futebol português. Delassalle, sempre expressivo nos seus gestos de verdadeiro latino, declara com toda a sinceridade:

—Nunca me foi dado ver em campo os jogadores portugueses. Sinto não poder fornecer-lhe, como deseja, uma opinião pessoal fundamentada, visto que só conheço o futebol lusitano através das referências elogiosas que dele tenho ouvido e lido.

E com uma manifestação de desgosto:

—Quando do ultimo Franca-Portugal já eu estava prisioneiro na Alemanha!

Delassalle, sempre amável, aperta-nos calorosamente a mão, numa despedida afectuosa, e diz-nos, pronunciando com pausa o seu francês puro, como que a desejar que o jornalista sentisse a sinceridade com que falava:

—Permita que lhe afirme a enorme satisfação com que me encontro em Portugal para dirigir este encontro. Acredite que me sinto verdadeiramente honrado com a escolha que me favoreceu e que conto levar as mais agradáveis e gratas recordações!

Novo e vigoroso aperto de mãos e separa-mo-nos:

—«Bonne chance, monsieur Delassalle!».

—«Merci!».

E na realidade estamos convencidos de que, no domingo, no grandioso ambiente do Estádio Nacional, o juiz Charles Delassalle terá boa sorte...

Os jogadores da R. A. F. só chegam amanhã

Devia chegar hoje, de avião, pelas 14 horas, ao aeroporto da Portela de Sacavem, o «onze» de futebol da R. A. F., acompanhado do vice-marechal do Ar Morris e de altas individualidades desportivas.

Mas os jogadores ingleses, segundo um telegrama que se recebeu hoje na embaixada do seu país, adiaram a viagem para amanhã, devido ao mau tempo.

Os componentes do «team» da R. A. F. já estão concentrados em Londres, e o avião largará amanhã, às 9 horas, devendo chegar a Lisboa às 14 horas.

SEDAS Liquidação

Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.

C. DO SACRAMENTO, 7, 4.º

EM 3 LINHAS

O chanceler do consulado de Portugal em Vichy, sr. Pierre Béringer, foi exonerado do cargo, a seu pedido.

Volta ao cargo de secretário do sr. sub-secretário de Estado da Educação Nacional, em comissão de serviço, o sr. dr. António do Sacramento Monteiro.

O sr. dr. Rui Brás Mimoso foi nomeado para o lugar de inspector da policia judiciaria e colocado na sub-directoria de Lisboa.

O primeiro presépio português de que há noticia parece ser um que a Irmandade dos Livreiros, em 1558, encomendou a Sebastião de Artiga, e que era de grandes dimensões.

O vice-consul de Portugal em Vichy, Pierre Béringer, foi exonerado daquele cargo, a seu pedido.

Está em projecto um mercado do livro no alto da «passarelle» do elevador de Santa Justa, com 27 montas. O architecto Jorge Segurado desenhóu o plano, já aprovado.

Alberto Insua traduziu para a Calpe espanhola a obra de Savina «Duquesa de Abrantes—Portugal no principio do século XIX—Recordações de uma embaixadora».

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional continuou hoje a discussão da proposta de lei de melhoramentos agrícolas. Antes da ordem do dia o sr. dr. João de Amaral lamentou que a Camara Corporativa não tivesse dado ainda parecer acerca do seu projecto de lei relativo ao pagamento de foros em ouro e manifestou o receio de que ele não viesse a ser discutido na actual sessão legislativa.

O sr. presidente, dr. Albino dos Reis, respondeu prestando esclarecimento ao orador e afirmando que incluirá o seu projecto na ordem do dia duma das sessões a realizar ainda durante esta legislatura.

Infanta D. Filipa de Bragança

No «Lusitania-Expresso» chegou hoje a Lisboa a infanta D. Filipa de Bragança, onde permanecerá durante alguns dias, na sua passagem para a América, para onde seguirá em avião.

Cel - U - Dex

Modernos sinais para classificadores

Cavaleiros, Alfabetos e Etiquetas — Papeleria Vasconcelos—Rua da Prata, 270 Telef. 22370

AS ACTUAIS CIRCUNSTANCIAS...

não permitem anunciar todos os dias a «Chegada das ultimas novidades estrangeiras» mas acabamos de receber a 1.ª remessa inglesa de **OLEADOS PARA CHÃO** que veio para Portugal depois da guerra. Da Suíça, recebeu também a nossa casa os mais lindos **VOILES BORDADOS**

OLIVEIRA & PINTO

ESTOFOS E DECORAÇÕES

168-170, Rua da Praia, 170-172 Telefone P. B. X. 25944 75-77, Rua dos Douradores, 78-81
Lojas e 1.º andar End. Teleg. TEJO Armazens



Empresa Insulana de Navegação



O PAQUETE

«Carvalho Araújo»

Para Madeira, S.ª Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Praia), S. Jorge, (Velas), Cais do Pico, Faial, Corvo e Flores (Lages e Santa Cruz) sai no dia 23 de Fevereiro, às 12 horas, da Gare Marítima, em Alcantara.

(A escala no Corvo é só para troca de correspondência e serviço de passageiros).

AVISO:—Os líquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias às outras mercadorias devem estar á borda até às 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobre-taxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até às 15 horas do dia 22 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta. 152—Telefone 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214

OS AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD
NO PORTO

J. I. Pinto Vasconcellos, Ltd.
R. Mouzinho da Silveira, 18 1.º
Telefone—746

Máquinas fotográficas

CONSULTE

sempre a



AVENIDA
ALY PÉIS
256

AVENIDA
LIBERDADE
15-48

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

reconhece-se a
olhos fechados...

... o bom Vinho de Colares, ao passo que muitos outros não podem ser identificados senão pela etiqueta.

É que, desde o dia em que foram expremidos os cachos de Ramisco, o sumo destas uvas maravilhosas repousou longos anos na penumbra das adegas. Perdeu a verdura enquanto se desenvolvia o seu "bouquet", generosidade, macieza.

Pelo praser do vosso olfato, pela alegria do vosso paladar reconheceréis, entre mil, o bom



VINHO DE COLARES



HAVAS

Consertam-se Canetas



de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

UM BOM TAPETE É UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufatura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA. 18/19

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de

M.ª BETTENCOURT

encontram V. Ex.ªs a maior, mais linda e recente coleção de vestidos de BAILE e passeio, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapéus, etc., em varios géneros e preços.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. N.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confundam: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de M.ª BETTENCOURT.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Lugela»

Sairá em 23 de Fevereiro, com escala por Leixões, para Matadi, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos sujeito a baldeação.

PAQUETE

«João Belo»

Com escala por Leixões sairá em 28 do corrente para: Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos sujeito a baldeação.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

LISBOA—Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela. 11
4 R. Alexandre Herculano

COLCHOARIA SILVA

Fabrica e repara. Colchoarias em todas as qualidades
R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204
(ao mercado de Arroios)

55" e Batón da Moda
em seis lindos tons

LINDAS JOIAS TORROAES

123-Rua da Prata-131 Telf. 24210



Maria de Carvalho Cohen

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Mãre Igreja

FALECEU

Luis Elias Abraham Cohen, Leopoldo de Carvalho Cohen, Leonor Costa Reis Cohen, Joaquim Carvalho Bandeira, António Maria de Carvalho e filhos, Aurora de Carvalho Bandeira, Josefina Carvalho Nunes, marido e filho, José de Carvalho, Joaquim Carvalho e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, avó, filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11,30, da Igreja de N.ª S.ª de Fátima, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO



Doña Tomasa Hernández Ferre de Giménez-Salinas

António Giménez-Salinas Hernandez, M.ª de la Concepción Martín de Giménez-Salinas, M.ª de la Concepción Giménez-Salinas Martín e M.ª del Carmen Giménez-Salinas Martín, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de sua querida Mãe, Sogra e Avó, ocorrido no dia 10 do corrente em Melilla (Marrocos), mandando rezar missa sufragando a sua alma no próximo dia 16, na igreja da Encarnação, ás 11 horas, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Doña Tomasa Hernández Ferre de Giménez-Salinas

A SOCIEDADE INDUSTRIAL DE APLICAÇÃO BIOLOGICA LD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da extremosa mãe do seu socio-gerente sr. D. António Giménez-Salinas Hernandez, ocorrido no passado dia 10 em Melilla (Marrocos), e que manda celebrar missa por seu eterno descanso, no dia 19, na igreja do Sacramento, ás 10 horas, agradecendo desde já a todos que se dignem assistir a tão piedoso acto.

Doña Tomasa Hernández Ferre de Giménez-Salinas

O Pessoal da Casa GIMÉNEZ-SALINAS & C.ª, de Lisboa, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da extremosa Mãe do seu Chefe e Amigo sr. D. António Giménez-Salinas Hernandez, ocorrido no passado dia 10 em Melilla (Marrocos), e que manda celebrar missa por seu eterno descanso, no dia 19, na igreja do Sacramento, ás 10 horas, agradecendo desde já a todos que se dignem assistir a tão piedoso acto.

50 MIL RAPARIGAS MODERNAS

usam as brilhantinas

«PARAMOUNT» e «NILUS»

100 % MAIS DE BRILHO



A única que é preparada com parafina.

Conservam lindíssimas as ondulações permanentes.

Preço 12\$00



A venda em todas as boas casas, em 10 côres, consoante o tom dos cabelos

DEPOSITARIOS

Em Lisboa: PESTANA BRANCO & FERNANDES — R. dos Sapateiros, 39-1.

No Norte: SOCIEDADE CORTÉICOS — R. Formosa, 150 PORTO

Em exposição na Montra de CARMO-PERFUMARIAS R. da Prata, 119

Para onde não houver remete-se à cobrança, sem despesa alguma. Pedidos à

Corporação de Produtos Internacionais, L.ª

Calçada Nova do Colégio, 4 — LISBOA



Doña Tomasa Hernández Ferre de Giménez-Salinas

Falleció en Melilla (Marruecos) el día 10 de Febrero de 1946
Después de recibir los Santos Sacramentos y la Bendición de Su Santidad
R. I. P.

Su esposo, Don Antonio Giménez-Salinas Gil; sus hijos Antonio, Maria, Tomasa, Ana, Francisca, Bárbara y Jerónimo; hijos políticos, Doña M.ª de la Concepción Martín García y Don Antonio Giménez Villard; nietos; hermana política Doña Ana Giménez-Salinas Gil; sobrinos; demás parientes y la razón social «GIMÉNEZ-SALINAS & C.ª»

RUEGAN una oración por su alma.

La misa que se celebre el día 16 del corriente en la iglesia de Encarnação, a las once de la mañana, será aplicada por el eterno descanso de su alma.



MENINO

Manoel Valdés Castel-Branco
FALECEU

João Bentes Castel-Branco Junior, sua esposa Carmen Valdés Castel-Branco e seus filhos participam o falecimento do seu querido filho e irmão e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9,30, da Rua Nogueira e Sousa, 17, 1.ª, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO



Guilherme de Sines Fernandes
FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da R. Marquês de Ponte de Lima, 30, 2.ª, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Universidade de Coimbra

Concurso para professor extraordinário da Faculdade de Ciências

COIMBRA, 15 — (Pelo telefone).— Iniciaram-se anteontem os concursos dos srs. drs. Alberto da Cunha Marques e José Antunes Serra, para professores extraordinários da Faculdade de Ciências (3.º grupo-zoologia).

A primeira prova do sr. dr. José Antunes Serra, que se realizou hoje, constou de uma lição sorteada, em que foi arguente o sr. dr. Ricardo Jorge, professor da Faculdade de Ciências de Lisboa.

As provas prosseguem nos dias 19, 21 e 22 do corrente.

Na lição do sr. dr. Alberto da Cunha Marques argumentou o sr. dr. Jacinto Ferreira, professor da Escola Superior de Medicina Veterinária.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Napoleão».

TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».

APOLLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«As Rochas Brancas de Dover».

TVOLI—«Com todo o meu Coração».

EDEN—«Brilham as Estrelas».

POLITEAMA—«O Terror na Opera».

GINASIO—«Sonho Musical».

PALACIO E ODEON—«Dente por Dente».

CAPITOLIO—«Lua sem Mel».

TERRASSE e LYS—«Criminosos de Guerra».

REX—«Uma das Três Raparigas».

OLIMPIA—«Os Olhos do Morto».

PROMOTORA—«Pesadelo».

R. AMADORA—«O Ditador».

PILHAS

Inglesas da acreditada
marca

«BEREC»

Acaba de chegar
nova remessa

Descontos a revendedores

///

ELECTRO LISBOA, L.ª
RUA AUGUSTA, 246-248

AS MELHORES

**Gabardines de la
TÔRRE EIFFEL**
104—Rua do Carmo—106

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.ª

AVALIADOR OFICIAL

17. Rua Eugénio dos Santos. 19



José Baudouin

(Mestre Zé)

Seus filhos e mais família participam que amanhã, 16, ás 9 horas da manhã se realiza missa por seu eterno descanso na igreja de Santo António, em Campolide.

APA
PLA I

Soares & Rebelo, L.^{da}

ESPECIALISTAS DE SEMENTES

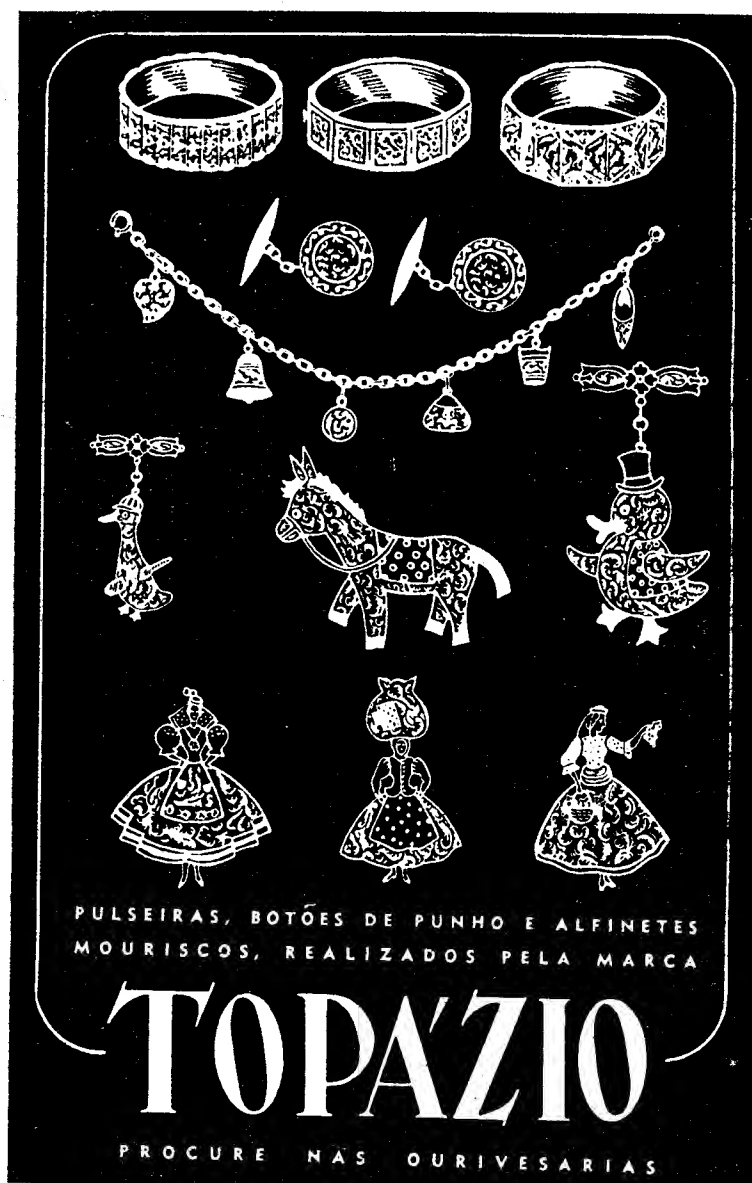
Tem o prazer de informar os seus clientes de retalho e revendedores que, depois de cinco anos de intervalo, acaba de receber directamente da Holanda, pelo vapor «Amstelkerk», do seu mais antigo e importante fornecedor, um grande sortido de diversas sementes, entre as quais alfaces, cenouras, espinafres, nabos, pepinos, tomates, couves-flôr, lombarda e

REPOLHOS DE HOLANDA

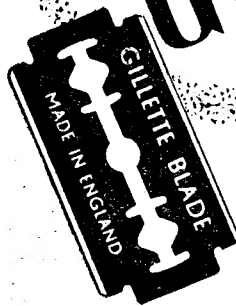
de pé alto, meio pé e pé curto

Esta firma, que se esforça sempre para servir com honestidade, sente verdadeira satisfação em dar esta notícia, na certeza de que volta a fornecer sementes holandesas, consideradas as melhores, aos seus numerosos e dedicados fregueses de Portugal, Ilhas e Ultramar.

Rua dos Correeiros, 295 a 299
LISBOA



Laminas GILLETTE



Rapidez, simplicidade, suavidade, eficiência e economia! É a definição do processo de barbear Gillette. Se nem sempre consegue obter Lâminas Gillette, lembre-se que elas são excelentes e que... a sua produção ainda é limitada.

Esc. 7\$50 as 5 lâminas
Esc. 15\$00 as 10 lâminas



75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º

LISBOA



AMPLIFICADORES DE SOM

Alugam-se para os bailes de **CARNAVAL**

Est. Valentim de Carvalho

R. Nova do Almada, 97



Números mais premiados na lotaria de hoje

381..... 500.000\$00
6045..... 100.000\$00
18074..... 20.000\$00
380..... 5.975\$00
382..... 5.975\$00

Premiados com 10.000\$00

584 3889 8179 9980 11424 15027

Premiados com 5.000\$00

6295 7800 7819 10051 10122 10336
 14446 15101 16110 16252 17266 20472
 20860 21751 24083

Premiados com 2.000\$00

375 2544 4547 4948 5131 6518
 8437 8537 8783 9907 10849 12630
 12966 17877 18056 19956 20536 21033
 23658 24603

Premiados com 1.000\$00

670 1152 1491 1504 1564 2094
 2342 3101 3768 4981 5581 6680
 6796 6902 7170 7368 7423 7755
 8300 8671 8709 8903 9527 9861
 9995 10457 10470 11719 12105 12606
 12633 13103 13476 13839 13857 14436
 14838 15245 15566 16018 16111 16215
 17283 17314 17360 17719 17728 18449
 18548 19570 20042 20283 20471 20675
 21288 21536 21623 23073 23233 24346

Premiados com 300\$00

56 114 190 347 368 374
 461 639 642 651 786 789
 819 858 863 885 929 979
 1161 1162 1166 1244 1403 1428
 1589 1594 1625 1825 1860 1863
 1875 1890 1944 1965 2038 2270
 2274 2301 2354 2368 2379 2432
 2452 2531 2535 2623 2788 2866
 2905 2906 3005 3123 3152 3247
 3427 3481 3503 3523 3539 3715
 3776 3804 3834 3876 4012 4029
 4120 4141 4205 4284 4396 4522
 4524 4686 4692 4712 4810 4976
 5108 5134 5143 5157 5283 5308
 5378 5405 5422 5438 5452 5513
 5616 5632 5929 6021 6085 6094
 6150 6156 6326 6445 6453 6514
 6557 6613 6616 6644 6670 6681
 6690 6828 6957 6988 7013 7023
 7097 7214 7304 7415 7528 7593
 7688 7786 7844 7871 7965 7989
 8015 8092 8103 8236 8238 8508

8578 8611 8661 8700 8844 8878
 8921 9102 9171 9183 9189 9292
 9302 9381 9404 9426 9429 9445
 9529 9543 9578 9588 9637 9683
 9709 9791 9874 9875 9894 9998
 10012 10068 10125 10180 10183 10239
 10467 10480 10611 10692 10699 10823
 10824 11021 11029 11282 11440 11479
 11504 11552 11586 11626 11722 11746
 11797 11837 11873 11946 11965 12068
 12096 12112 12126 12154 12171 12195
 12290 12319 12532 12540 12688 12767
 12946 13197 13279 13436 13480 13511
 13560 13652 13663 13772 13853 13866
 13886 13887 13899 13979 13988 14015
 14020 14031 14122 14261 14278 14327
 14332 14333 14422 14531 14588 14600
 14602 14748 14789 14842 14854 14873
 14933 14970 15030 15038 15039 15046
 15082 15133 15227 15264 15331 15542
 15569 15731 15749 15909 15933 15936
 15963 15998 16053 16147 16173 16200
 16247 16269 16282 16354 16677 16690
 16763 16776 16809 16881 16902 16912
 16916 16950 17145 17186 17198 17271
 17290 17332 17334 17357 17420 17528
 17645 17783 17849 17962 18087 18088
 18090 18135 18230 18301 18338 18373
 18392 18487 18707 18709 18786 18801
 18973 18990 19063 19077 19271 19458
 19689 19784 19826 19827 19903 19959
 20008 20093 20170 20285 20301 20435
 20464 20467 20487 20601 20616 20623
 20677 20680 20690 20837 21062 21075
 21103 21147 21299 21314 21340 21385
 21449 21493 21532 21697 21719 21767
 21809 21821 21895 21930 21955 21998
 22004 22080 22102 22137 22147 22163
 22393 22506 22582 22724 22757 22884
 22889 22961 22974 23239 23440 23466
 23476 23490 23496 23517 23621 23653
 23810 23867 23875 23899 24049 24063
 24202 24337 24341 24365 24368 24436
 24437 24475 24626 24739 24781 24807
 24864 24885 24890 24957

Os números de 301 a 400 de 6041 a 6050 e de 18071 a 18090 são premiados com 500\$00.

Os números terminados em 0, 1 e 2 são premiados com 150\$00.

Avieamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

3.º PREMIO-18074-20 CONTOS

Número certo, vendido por

Campião & C.^a

Rua do Amparo, 116 — Lisboa

Filiais em: PORTO — COIMBRA — FARO



APP

UM GUIA SEGURO EM RADIO

LUXOR

MOTALA-SUECIA

Restaurante «As Bandeirinhas»
 Amanhã, lampreia á moda do Minho e do-brada á moda do Porto. Poço do Borratém, 17 e 18.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
 Monitor da clínica de Necker—Paris
 RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
 T. Nova de S. Domingos, 9. 1.º, às 15 horas:
 Telefone 2 9062

SORTE GRANDE 381-500 CONTOS

vendida no

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas sucursais de

LISBOA

e

PORTO

Este bilhete é recebido todas as semanas do
Sr. JOSE PEDRO

CONTINUA A SÉRIE DE

1946

da **Casa da Sorte**

VENDEU, PELA EXTRACÇÃO DE HOJE

O 2.º PRÉMIO

6045... 100 contos

A LOTARIA PARA A SÉRIE DA

CASA DA SORTE

PEDE-SE PARA:

LISBOA

PORTO

BRAGA

Rossio, 119-120

Sampaio Bruno, 35-39

S. Francisco, 9



Do último figurino

Chegaram
novos exclusivos
de lã
para «tailleurs»
e novas cores
para casacos
de sport

Meias Nylon

americanas vindas de avião

22--RUA GARRETT--24

Espera-se

a demissão
de outros membros
do Governo

norte-americano

WASHINGTON, 15.—Numa atmosfera de crise política continua, Truman teve de encarar a possibilidade de novas demissões do Governo e passou o dia de ontem a discutir a sua renovação com os chefes políticos. A tarefa mais urgente é encontrar o sucessor de Harold Ickes, secretário do Interior, cuja demissão ontem verificou-se de importante posto e cujo violento ataque à escolha de Truman dos seus conselheiros precipitou a crise política.

Há um assunto politicamente explosivo, que ameaça rebentar e pode levar eventualmente à demissão de Henry Wallace, secretário do Comércio, que—agora que Ickes se demitiu—é o único membro do gabinete do presidente Roosevelt que ainda continua com Truman. O presidente publicou uma ordem executiva transferindo as principais funções da organização das pequenas fábricas de guerra para a Corporação de Reconstrução e Finanças, para cuja direcção nomeou George Allen, director de grandes corporações.

O pacto do petróleo, que está a ser investigado por uma comissão das Relações Externas do Senado, e que deve ser submetido a um voto deste em 4 de Março é directamente influenciado pela demissão de Harold Ickes, secretário do Interior. Já uma vez vencido pela pressão dos interesses particulares, o pacto, que precisa de dois terços de maioria para ser ratificado, está a encontrar renovada oposição dos proprietários de petróleos independentes. Essa oposição subiu desde que a poderosa Sinclair Oil Company declarou a sua objecção ao acordo há duas semanas.—(Reuter).

Foi nomeado

novo embaixador americano

para Moscovo

WASHINGTON, 15.—O presidente Truman nomeou o tenente-general Walter Bedell Smith para substituir Harriman como embaixador na Rússia.

O tenente-general Bedell Smith foi antigo chefe do Estado Maior do general Eisenhower.

O presidente Truman pedirá ao Congresso que permita que o general Bedell Smith assumo o seu novo cargo sem perder o seu posto militar.—(R.).

As próximas experiências

com bombas atómicas

contra navios de guerra

WASHINGTON, 15.—As autoridades respectivas escolheram o dia 1 de Julho para a segunda prova da próxima série de grandes experiências sobre o efeito das bombas atómicas contra navios de guerra, disse James Forrestal, secretário da Marinha, na Comissão de Assuntos Navais do Senado.

A primeira prova realiza-se no dia 15 de Maio, próximo de Bikini, no arquipélago das Marshall, com uma bomba que deverá explodir a uma certa altitude acima do nível da água, mas a segunda bomba será rebentada à superfície.

A terceira prova é para determinar o efeito da explosão submarina, a profundidade de 1.900 metros ou mais e está planeada para a Primavera seguinte.—(Reuter).

Demitiu-se o governo egípcio

CAIRO, 15.—O gabinete egípcio, na reunião de hoje, que durou duas horas e meia, decidiu pedir a sua demissão.—(R.).

A ASSEMBLEIA DA O. N. U.

terminou numa atmosfera
de franco optimismo
e confiança no futuro

LONDRES, 15.—Na reunião da Assembleia da O. N. U. as galerias ancheram-se ontem, à noite, e os lugares na sala encheram-se com os delegados e funcionários do mesmo organismo.

Clement Attlee, primeiro ministro britânico, juntou-se ao ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, e ao resto da delegação do Reino Unido, pouco antes das 23 horas. As esposas de Attlee e de Bevin apareceram na galeria.

A Assembleia aprovou por unanimidade o relatório da Comissão da Sede Permanente algures, nos confins do mesmo Estado ou de Connecticut. Edward Stettinius, delegado americano, exprimiu o apreço do seu país pela grande honra que lhe era feita.

Encerrando a histórica Assembleia das Nações Unidas, Attlee, declarou:

—Chegámos agora ao termo desta longa e momentosa primeira reunião das Nações Unidas e os delegados vão dispersar para se não reunirem de novo até Setembro. Grandes progressos se fizeram e é talvez bom que haja um intervalo de certa duração antes de nos reunirmos novamente. Mas eu gostaria, antes de nos afastarmos, de dizer uma palavra ou duas sobre o que se conseguiu:

«Na minha maneira de ver, o êxito destas reuniões foi muito notável. Só aqueles que põem as suas expectativas demasiado alto terão sofrido qualquer decepção. As Nações Unidas têm agora uma base firme. A Comissão de Segurança e a Comissão Económica e Social e o Tribunal Internacional foram constituídos e fizeram-se declarações que deverão levar ao estabelecimento do Conselho de Curadoria dentro de relativamente pouco tempo.

Attlee acentuou o grande interesse com que o público seguiu os debates, tanto na Assembleia, nas principais comissões, como no Conselho de Segurança e como a Imprensa mostrou que o mundo seguia o que ali se passava.

A força da opinião publica

O chefe do Governo prosseguiu: —E' esta, na minha maneira de ver, uma das funções mais importantes das Nações Unidas. Os assuntos mundiais foram discutidos em publico; o publico ficou instruído; houve liberdade de comentários e por isso a força da opinião publica recaiu sobre os delegados.

Declarando que na Grã-Bretanha o debate publico sempre foi considerado «um fundamento da democracia e uma garantia segura de liberdade e justiça contra a opressão», Attlee acrescentou:

E' particularmente de notar, penso, que em vez de—como aconteceu nas ultimas fases da Sociedade das Nações—se pronunciarem discursos que eram apenas a confirmação dos acordos negociados fora dela, tenha havido vigorosa controvérsia do genero a que nós estamos habituados na Câmara dos Comuns e nas nossas conferências de trabalho. Muitos grandes problemas foram tratados e, sob muitos aspectos, deram-se os primeiros passos para a solução.

A fiscalização da energia atómica

Descrevendo a Comissão de Energia Atómica como «um grande acontecimento da história do mundo», Attlee acrescentou:

—Os problemas humanos mais urgentes e desanimadores, tais como os da situação alimentar mundial, a posição de refugiados, as relações com a Espanha, e muitos outros assuntos foram apresentados aos delegados. Todos os membros das Nações Unidas, grandes ou pequenos, tiveram oportunidade de declarar a sua opinião sobre assuntos importantes em que estejam interessados.

Os representantes dos Estados puderam explicar os pontos de vista nacionais, francamente, sem ferir os sentimentos dos outros.

Tudo isto se realizou em publico, mas além disso houve milhares de conversações nas quais os homens e mulheres das diferentes nações tiveram a oportunidade de se tornarem mais informados mutuamente a respeito uns dos outros e de melhor conhecerem os problemas que tinham de ser encarados noutras partes do mundo sem ser aquelas a que pertencem.

O primeiro ministro disse estar certo de que isso servira de muito para criar o sentimento de camaradagem na grande aventura entre todos nós.

A despeito do processo de difíceis problemas técnicos que surgiram, as regras trabalharam bem, acrescentou o primeiro ministro.

O espirito de associação era mais importante do que as partes técnicas e muitos precedentes valiosos se lançaram.

Prestando homenagem ao presidente da O. N. U., Attlee disse que a eloquência fora tida como substituto do pensamento e da acção, mas no caso de Spaak era um adorno de uma inteligência especialmente clara e decisiva.

Felicitando o secretário geral, Trygve Lie, Attlee concluiu:

—Tomou sobre os seus ombros uma grande responsabilidade. Jurou servir o mundo e não um fim nacional. O artigo da carta que lhe impõe essa obrigação, impõe igualmente obrigação aos governos dos Estados membros de não exercerem pressão, mas sim de o auxiliarem e respeitarem para manter o caracter internacional de toda a sua administração, em todas as suas partes.

O discurso de Spaak

Dirigindo-se à Assembleia, sobre o discurso de encerramento de Attlee, Paul Henri Spaak declarou aos delegados que estava certo de que, no nome deles, podia enviar uma mensagem de confiança e optimismo ao Mundo.

Sugeriu que talvez numa futura conferência fosse melhor não realizar reuniões de Conselhos Económicos e Sociais ao mesmo tempo que a Assembleia Geral. Declarou que essas reuniões numerosas lançavam um pesado encargo sobre o secretariado. Acentuou também a necessidade de uma perfeita preparação da agenda da conferência, em primeira mão.

Referindo-se ao espirito das reuniões, Spaak disse que todas as 51 delegações tinham estado embebidas do do mais verdadeiro desejo de cooperação e amizade. Devido a esses sentimentos, a Assembleia fora bem sucedida e podia enviar ao Mundo uma mensagem de confiança e optimismo.

As ultimas palavras da primeira sessão da Assembleia Geral, foram pronunciadas pelo secretário geral, Trygve Lie, que declarou:

—Os povos do Mundo sofreram duas guerras desastrosas numa só geração. Continuam a viver sob as sombras da fome e da bomba atómica. Devemos sentir humildes ao saber que há milhões de pessoas pelo Mundo fora que olham com nova esperança para esta organização que nós fizemos nascer. E' sobre a nossa vontade de cooperar para a solução dos formidáveis problemas políticos e económicos do Mundo que depende a paz e o bem-estar da Humanidade.

«O Parlamento do homem deve ainda ser um sonho, mas na Assembleia Geral nós conseguimos arranjar um forum verdadeiramente democrático para discussão livre e aberta dos grandes problemas internacionais e económicos do nosso tempo.

«Ninguém que tenha seguido os debates pode dizer que tenha havido a mais leve disposição de se esquivar a qualquer resultado por causa do caracter de controvérsia ou que tenha havido falta de sinceridade quando foi necessário o falar francamente. Não seria razoável ter esperado que a Assembleia democrática mundial não tivesse encontrado dificuldades. Os nossos sentimentos não foram excessivos».—(Reuter).

O Conselho

da O. N. U.
estuda a retirada
das tropas aliadas

da Síria e do Líbano

LONDRES, 15.—Quando o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reuniu para tratar do pedido conjunto das delegações síria e libanesa, para a retirada imediata das tropas aliadas do Levante, o ministro dos Negócios Estrangeiros libanês, Hamid Bey Frangie, classificou a presença das tropas francesas e britânicas no Levante como um ataque à soberania daquelas duas Nações Unidas e uma ameaça permanente à ordem e segurança mundiais. Quando a sessão abriu, às 11 horas e 20 minutos, o presidente do Conselho de Segurança, convidou os delegados sírio e libanês a apresentarem o seu caso.

Frangie (Síria) declarou que a presença das tropas aliadas no Levante já não tinha qualquer justificação, em tratados, entendimentos, necessidades de guerra ou qualquer outro pretexto. Desde o fim da guerra com o Japão, a Síria e o Líbano não têm cessado de pedir que sejam retiradas simultaneamente as tropas aliadas, que todavia permanecem ali contra a vontade dos Estados Levantinos. «Essas tropas constituem uma ameaça permanente à ordem e segurança mundiais. Sendo de desejar recordar experiencias passadas, é evidente que a presença de tropas estrangeiras sempre traz consigo o perigo de intervenção em assuntos domesticos».—(Reuter).

Os alemães foram surpreendidos

pela fraca defesa de Paris

NUREMBERG, 15.—A United Press soube de origem de confiança que, em Maio de 1940, o Alto Comando alemão resolvera não lutar por Paris, se as forças francesas teimassem em a defender.

Esta decisão, que teria modificado o curso da guerra e possivelmente salvado a França, foi revelada a United Press pelo próprio diário do general Jodl, que era chefe da casa militar de Hitler.

No dia 26 de Maio de 1940, depois de descrever a tenue resistência das forças francesas às tropas alemãs, Jodl escrevia: «Se Paris for defendida, a nossa situação em breve será critica».

Jodl no seu diário relata os planos de ataque à capital da França, todos eles marcados para três datas. O primeiro seria em 31 de Maio; o segundo seis ou oito dias depois, e o ultimo, por volta de 15 de Junho. Seriam empregadas 12 divisões militares na primeira ofensiva ao noroeste de Paris, mas a segunda ofensiva teria sido decisiva, embora o general alemão não cite os efectivos das divisões empregadas nela.

Jodl dizia «que o problema de Paris teria de ser encarado não só sob o aspecto politico, mas também sob o aspecto militar». Na mesma página do diário, onde traça os planos de ataque contra aquela cidade, Jodl diz: «Se Paris se render, ou se rebentar lá alguma revolução, nós devemos ocupar imediatamente esta cidade».

Em todos as páginas do diário, durante os 20 dias da campanha da França, Jodl revela surpresa acerca da facilidade e rapidez com que ela foi efectuada.—(U. P.).

As tropas polacas

sob comando britânico

VARSÓVIA, 15.—Anuncia-se que o governo polaco entregou ao embaixador britânico naquela capital uma nota requerendo a desmobilização final de todos os destacamentos militares polacos, que estão sob o comando britânico.—(United Press).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO